

Governo planeja racionamento



Em Aracaju, os grevistas mantêm-se mobilizados diariamente em frente à sede da empresa

OAB-SE tenta garantir cumprimento de liminar contra redistribuição

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SE), Edson Ulisses de Melo, solicitou ao desembargador José Barreto Prado, que determine o cumprimento da liminar suspendendo a aplicação da lei 3.592, que permitiu a

bunhal de Contas do Estado. Caso o desembargador atenda ao pedido do presidente da OAB-SE, o "trem da alegria" será desmontado pelo Tribunal de Justiça, com os servidores redistribuídos sendo dispensados pelo TC e obrigados a devolverem o que receberam indevidamente aos cofres públicos. (Pá 4A)

Pagamento no Estado começa nesta quinta

O Governo do Estado começa a pagar amanhã ao funcionalismo público estadual, iniciando pelos aposentados e pensionistas, e encerra o pagamento no dia 31 de maio. O pessoal das Secretarias da Fazenda e da Educação, Esporte e Lazer, tanto na capital como interior, além das pensões alimentícias, das empresas públicas e sociedade de economia mista.

Deso vai ao MP explicar novo aumento

O presidente da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) foi ontem ao Ministério Público explicar os motivos que levaram o órgão a reajustar em 43%, de forma parcelada - em maio e julho - a tarifa de água paga pelos usuários. Veiga disse ao Procurador Geral de Justiça, José Renato Lima Sampaio, e às promotoras de Justiça, Maria Lilian Mendes Carvalho e Edjilda Resende de Lima Guerra, que durante um ano a tarifa permaneceu congelada, apesar de neste mesmo período o Deso ter arcaado com aumentos em produtos e serviços essenciais ao funcionamento da companhia. (Página 4A)

PMA inicia pavimentação na Orlinha

Depois das frequentes críticas dos comerciantes da área, que se sentiam abandonados pelo poder público, a Prefeitura de Aracaju, através da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) iniciou ontem as obras de urbanização, drenagem e pavimentação asfáltica da "Orlinha", na antiga Praia dos Artistas. (Página 5A)



A "Orlinha" finalmente vai receber agora serviços de pavimentação

Recontagem assegura mandato de Josenaldo na Assembléia

O deputado estadual Josenaldo de Góis (sem partido) deve assegurar seu mandato na Assembléia Legislativa de Sergipe. Até às 23 horas de ontem, apuradas 11 das 26 urnas do município de Tobias Barreto que estão sendo recontadas por decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

apesar de ter perdido 56 votos. Seu principal adversário, ex-deputado Belivaldo Chagas, autor do pedido de recontagem, ficou com 20 dos 30 votos que recebeu nas urnas que estão sendo apuradas. A junta apuradora instalada no salão de festas do late Clube de Aracaju, onde até mesmo os jornalistas enfrentaram dificuldades para acompanhar os trabalhos em

função dos obstáculos colocados pelo TRE, decidiu impugnar a urna 64 por problemas de laque. Hoje a urna será submetida a peritos para se saber se houve ou não tentativa de fraude. O pedido de recontagem foi apresentado por Belivaldo Chagas sob alegação de que nestas seções não houve incidência de votos em branco e nulos. (Página 3A)



Os empresários querem a transferência do posto da PRF para outro local

Conselho vai combater o desemprego

O Governo instalou ontem a tarde o Conselho Estadual de Emprego de Sergipe (Coese), órgão deliberativo formado por representantes de vários segmentos da sociedade. O Coese será responsável pela deliberação dos critérios e procedimentos para a aplicação dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador, destinados aos programas de geração de renda e iniciação profissional. (Página 3A)

Bloqueio rodoviário irrita empresários

A transferência imediata do posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF) da BR-235, continuidade da avenida Chanceler Osvaldo Aranha, para um outro ponto fora do perímetro urbano de Aracaju. É o que vêm reivindicando empresários e comerciantes que possuem lojas, motéis, indústrias e

concessionárias de automóveis instaladas na rodovia. Apesar de reconhecerem a importância do trabalho da PRF no combate ao roubo de carros, os empresários alegam que o bloqueio dos patrulheiros no local atual só tem provocado prejuízos e transtornos. (Página 4A)

IPC-r de maio fecha em 2,57%

(Página 4B)

Bolsas		Mercado Financeiro		Juros	
Índice Bovespa fechou o pregão em alta de 0,37%, em 40.487 pontos, entre a máxima de +1,93% e a mínima de -0,17%. Volume financeiro de R\$ 262.687 milhões ou US\$ 295.485 milhões. Ibovespa futuro, queda de 0,48%, em 41.200 pontos.	Probrás PN, estável. Vale do Rio Doce PN, -1,24%. Cemig PN, -0,47%. Eletrobrás PNH, -0,36%. Eletrobrás ON, -0,36%. CSN ON, +1,35%. Usiminas PN, +1,80%.	Compra e R\$ 0,8900 na venda, estável. Dólar paralelo a R\$ 0,871 na compra e R\$ 0,882 na venda. Quota de 0,23%. Dólar futuro/junho a R\$ 0,8965, queda de 0,06%. Dólar futuro a R\$ 0,8663 na compra e R\$ 0,8957 na venda, queda de 0,08%.	CDB pré-fixado de 30 dias a 59,83% ao ano, ou 3,99% no período. CDB pós-fixado de 153 dias (TR), 14,17%. CDI, 5,68%. Over a 5,67% ao mês. Hot Money a 6,63% ao ano. Capital de giro a 82,00% ao ano.	Ouro	Cinco do ouro à vista na BM&F a R\$ 10,84, alta de 0,09%. IDU, alta de 0,15% a US\$ 0,81/25.
Blue chips	Câmbio				
Eletrobrás PN, alta de 1,77% a R\$ 34,50. Ibovespa futuro, alta de 0,48% a R\$ 41,200.	Dólar comercial a R\$ 0,8880 na compra e R\$ 0,8900 na venda.				

SÓ FALTAM 7 DIAS

para você ligar para a EDITEL e anunciar na Lista Telefônica Oficial de SERGIPE Assinantes, Endereços e Classificada edição 1995/96.

Só para lembrar: (079) 211-1883.

O seu concorrente está torcendo para você esquecer.

EDITEL

INFORME GS

Audiência pública

Uma velha prática do Governo Augusto Franco estará de volta hoje, a partir das 14h30min, o governador Albano Franco, quase 15 anos depois, passa a conceder audiências públicas. A princípio vai atender 200 pessoas. São as primeiras que pediram audiências desde a sua posse, a partir de primeiro de janeiro.

O governador passará a receber o público pelo menos uma vez por mês, mesmo sem ainda ter muito a oferecer. Não pode conceder emprego porque é necessária a realização de concurso público. Além disso o número de servidores existente já é excessivo; não pode doar casa própria porque ainda não tem nada construído e a distribuição deve ser feita através de sorteio público.

Para a audiência desta tarde, no Palácio Olímpio Campos, as pessoas devidamente cadastradas receberam em casa um telegrama confirmando a data, a hora e o local do encontro com o governador.

Capela

A denúncia é do vereador Bebe Água, de Capela: o vereador Manoel Honorino Menezes Filho, funcionário do Banco do Brasil do município, foi promovido a gerente de Porto da Folha. Para não perder o salário da Câmara, Honorino apresentou um atestado médico, devidamente aprovado pelos outros vereadores, se licenciando por 30 dias.

Escritório

O senador José Eduardo Dutra e o deputado federal Marcelo Déda, do PT, inauguram na próxima sexta-feira, às 18 horas, o escritório que montaram em Aracaju com a finalidade de centralizar e unificar suas ações no Congresso Nacional. O escritório fica na casa de número 514 na rua Siriri, onde será servido um coquetel durante a inauguração.

Farra

Dezesseis vereadores e mais um jornalista estão passeando em Brasília às custas de uma empresa de ônibus. O discurso é de defesa do monopólio. Na verdade é um lobbie que terminará caro para o aracajuano. E quem vota são os deputados.

Fechada

Apesar da permanência do presidente José Lopes, não há sessão. Só cinco dos 21 vereadores ficam em Aracaju.

Tiradentes

Os estudantes estão entrando com ação no Ministério Público contra aumento nas mensalidades da Universidade Tiradentes. O aumento, no período de 90 dias, ultrapassa os 100%. O reitor Jouberto Uchôa alega que só assim pode construir o Campus Universitário.

Professores

Para dar um cunho legal, Uchôa tenta manipular uma greve de professores. Os próprios chefes de departamento estão colhendo assinaturas de professores por uma greve de salários.

Recessão

O presidente do Sindicato dos Proprietários dos Postos de Gasolina, Joel Freitas é quem atesta: seis postos fecharam de janeiro para cá somente na Grande Aracaju. E outros empresários continuam alegando dificuldades.

Médicos

Os médicos da Prefeitura de Aracaju continuam pedindo demissão em massa. São em torno de seis por semana. Um médico atualmente ganha R\$ 170,00 por mês.

Acordo

Os médicos tentaram fechar um acordo trabalhando 4 horas diárias. Almeida não abre mão. Continua exigindo seis horas/dia, como os demais servidores.

Valadares

O deputado petista Ismael Silva foi quem fez ontem a defesa do senador Antonio Carlos Valadares. Segundo o

deputado, Valadares é o responsável por nove dos 11 parlamentares que integram a bancada de Sergipe no Congresso Nacional terem assinado o manifesto em defesa do monopólio do petróleo.

Coopervest

O deputado Renato Brandão, PT, teve requerimento aprovado por unanimidade, constituindo uma comissão para visitar a Coopervest, cujo presidente José Paixão Lemos já esteve na Assembléia Legislativa, explicando os problemas enfrentados pelos ex-trabalhadores da Vila Romana, que constituíram a cooperativa.

Carmópolis

Fernando França, PMDB, está pedindo a construção de um estádio de futebol para Carmópolis. Fernando está de olho na Prefeitura de Carmópolis e quer mostrar serviço.

Gado

O deputado Eduardo Marques, PFL, fez um discurso firme, pedindo providência para acabar com o roubo de gado do agreste sergipano, onde 59 cabeças já sumiram das fazendas. Ele deu os nomes dos proprietários, mas não disse quem são os ladrões.

Exigiu

Rosendo Ribeiro Filho, PMDB, foi para a tribuna comentar o discurso de Eduardo e cobrou dele os nomes dos ladrões. Marques disse que não é policial e isso compete à polícia. Rosendo insistiu e travou-se uma discussão entre os dois, provocando risos, diante da insistência de Rosendo. No final, o peemedebista advertiu Eduardo Marques que o assunto é perigoso e que ele não se metesse nisso, porque pode ser assassinado. Rosendo disse ainda que se roubassem suas vacas, ele ficaria calado, porque quem é capaz de roubar 20 cabeças, pode matar o dono.

Balas

Para adoçar os deputados, José Rivaldo dos Santos, PPS, costuma distribuir balas e quase todo mundo é beneficiado com a ação do parlamentar.

Cinto

Nos próximos dias, José Rivaldo deve apresentar um projeto obrigando o uso do cinto de segurança por parte dos motoristas sergipanos, que estiveram trafegando nas rodovias do Estado.

Ficou

Ruy Dória, PD., não acompanhou a comitiva de vereadores de Aracaju que foi à Brasília, pedir que os congressistas não quebrem o monopólio do petróleo, mas disse que apóia a causa.

Mídia

Evandro França, PTB, acha que a mídia nacional vai contribuir para derrotar os petroleiros na sua luta em favor do monopólio do petróleo.

GAZETA DE SERGIPE

JORNAL DE ORLANDO DANTAS

A reforma do Estado

O Brasil está promovendo, através do Congresso Nacional, e sob pressão nem sempre ética, uma espécie de reforma do Estado, na medida em que reforma o texto constitucional de 1988. Não houve, como deveria ter havido, uma discussão prévia, capaz de esclarecer a população sobre as propostas que o Governo tem colocado como fundamentais para o País. Formou-se, então, um confronto entre as duas correntes expressivas: a do Governo, apoiada pelos partidos que dão sustentação política ao presidente Fernando Henrique Cardoso, e a da oposição, nucleada por um grupo renitente em aceitar as teses governistas, apoiado por outros grupamentos. O conjunto da sociedade, contudo, está de fora do debate, sem ser mesmo convidado a participar.

O Governo do Sr. Fernando Collor de Melo deu início a esse processo, que já vai se alongando, de reforma do Estado. Os jovens iniciados que governaram o Brasil, na mais lamentável e desastrosa das experiências, quiseram reformar tudo. O resultado nem precisa ser novamente lembrado, ou até precisa, para que não escape à memória social dos brasileiros a tragédia que foi a Era Collor. A máquina administrativa foi esfacelada, a economia esfacelada, as fronteiras escancaradas aos países produtores e a inflação, que escapou do único tiro do Governo, recrudescendo com seu

espectro ameaçador. Uma conjunção, enfim, de desacertos, safezas e, de quebra, a institucionalização da corrupção. Nunca se roubou tanto, nunca houve tanto saque ao tesouro, nunca se negociou tanto o tráfico de influência no Governo.

O País herdado pelo presidente Itamar Franco tinha o retrato do caos e estava desacreditado, sem imagem externa e nem respeito interno. Aos poucos o Governo reformou, moralmente, o Estado, pondo-o ao bom serviço do povo brasileiro. Tranquilo, o País começou a dar respostas positivas ao esforço governamental. A inflação foi contida, graças a eficácia do Plano Real. Os investimentos voltaram, a economia foi, de algum modo, fortalecida, e os brasileiros voltaram a acreditar no País. Tanto é assim que o candidato do Governo, o ex-ministro e senador Fernando Henrique Cardoso deu um banho de votos nos demais candidatos, elegendo-se logo no primeiro turno. Inaugurava-se, novamente, a esperança, graças ao conceito, ao preparo e aos compromissos firmados pelo novo presidente da República.

Não durou muito a euforia e o Governo resolveu retomar algumas teses colloridas de reformas, alvoroçando parte da população brasileira. A onda privatista, generalizou-se como se as empresas nacionais, como a Petrobrás e a Companhia Vale do Rio Doce fossem brin-

quedos, cobiçados pelos capitalistas eufóricos com o desmonte do socialismo estatal. A perplexidade e a falta de perspectiva de muitos contribuiu para que o projeto de reformas do Estado passasse a ser a panacéia, o remédio milagroso, a solução para a crise brasileira. Temas como a dívida externa, a reforma agrária, a reforma bancária, a reforma tributária séria, passaram ao esquecimento, como se fossem assuntos superados ou não interessassem ao conjunto da sociedade brasileira.

O presidente Fernando Henrique Cardoso, vencido pela sua assessoria, percorrer o Brasil e enfrentar, tristemente, reações adversas, perdendo simpatia até mesmo entre os seus eleitores. A pretendida reforma do Estado não empolga, porque os pontos em questão são conhecidos da Era Collor, não representam o interesse público, nem oferecem oportunidades de mudanças. O que se sabe, de experiência feita, é que o esforço privatista além de empobrecer o País, será drenado para atender ao que o ex-governador Leonel Brizola chama, muito acertadamente, de perdas internacionais. A reforma pretendida, então, nada tem a ver com a reforma necessária, capaz de transformar a imagem de paquiderme, utilizada na Era Collor e repetida agora, em alguma coisa ágil, capaz de gerar expectativas de riqueza para todos os brasileiros.

Será baratear demais

Euclides de Oliveira Santos

Não sabemos se é eficiente a estratégia política adotada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso de tentar convencer parlamentares à base de almoços. A cada semana são escolhidos seis a oito privilegiados que vão almoçar no Palácio da Alvorada para que sejam convencidos da justeza das idéias do chefe da Nação. Desconhecemos os cardápios dessas refeições. Temos, porém, a certeza de que deverão ser bem elaborados para que tenham força suficiente de catequização. Sem que haja a necessidade de serem regados a vinhos e caldos propiciatórios, capazes de encurvar as cabeças mais resistentes.

No mês passado, jantou o chefe da Nação com oito senadores, deles ouviu muito e aos mesmos falou. Não se divulgou, porém, o que foi conversado. Agora, almoçou com outros seis integrantes do Senado. Desta vez, todos afinados com suas propostas de governo, provavelmente para o traçar de providências. E a comilança não vai parar, pois já foram anunciadas pelo Palácio da Alvorada novas almoços e jantares, proximamente, com convites a parlamentares, tanto do governo como da oposição.

Trata-se, sem dúvida, de um novo método de fazer política. Ainda que, em tempos antigos, fosse comum a tomada de decisões importantes, por presidentes e monarcas, no curso de lautos banquetes. Os tempos mudaram e tornaram-se preferidos pelos governantes almoços e jantares mais frugais. Não acreditamos, porém, na eficácia dessa estratégia, se destinada a fazer convidados mudarem de opinião. Eles, simplesmente, demonstrarão sua satisfação no deguste da boa comida servida e na libação dos bons vinhos que a acompanharão, e ficarão esperando uma nova oportunidade para igual deleite. No máximo, irão confessar-se dispostos a pensar nas palavras que lhes dirigiu o presidente, alegando, porém, que o lugar próprio de discussão de temas políticos é a Câmara dos Deputados ou o Senado, e não na mesa de almoço ou jantar do Alvorada.

Imaginemos, porém, que, a exemplo do que faz o presidente da República, adote o hábito, também, seus ministros. Irá chegar-se à conclusão de que grande parte do tempo dos nossos governantes e políticos passará a ser gasto em atividades puramente gastronômicas. Como se já não bastasse o tino popular haver descoberto, há muito tempo, que todo grande imbróglio político, em nosso País, termina, invariavelmente, em pizza.

Registre-se, com lvores, o empenho do presidente Fernando Henrique Cardoso em querer convencer os parlamentares, garantindo os votos dos que lhe são partidários e buscando obter os dos que se mostram reticentes ou mesmo contrários às suas propostas. Aliás, o êxito do seu governo dependerá desse apoio tenazmente buscado para a aprovação das reformas da Constituição. E se é possível atrair alguém, para o seu lado, ou, simplesmente, assegurar a presença de correligionários, através da sedução gastronômica, isto já começou a ser feito. Só faltando apurar-se, em pesquisa culinária, de cada convidado, como era praxe, aliás, nos velhos e bons tempos da classe média brasileira, quando os donos das casas faziam questão de servir aos que lhes frequentavam as mesas pratos do seu gosto.

Não nos parece, contudo, que, vivendo o País um momento de crise, encoberta, em parte, pelas fanfarras ao Plano Real, com grande parte da sua população conhecendo, de perto, a tragédia da fome, constitua opção para o proselitismo político ou a busca de apoio através de votos o hábito de oferecer almoços e jantares. Será baratear demais o significado do ato de sentar-se à mesa com o chefe da Nação ou valorizar demais o apetite dos parlamentares convidados. Percebe-se, então, que não está bem orientado o presidente Fernando Henrique Cardoso na escolha dos métodos estratégicos de ação pessoal, habilidade essencial para o êxito de qualquer chefe político.

Edidelson



Odil Telles

Neste mundo embrutecido, habitado por gente egoísta e ambiciosa, ter amigo fiel é rigorosamente raridade. As pessoas estão mais preocupadas no status, na corrida desenfeada em busca do dinheiro e os outros que se danem. Dai a língua sábia do povo dizer: Vamos em frente porque atrás vem gente. É que se o da dianteira parar, é esmagado por quem está nos seus calcanhares. A rudeza dos tempos modernos se encarregou de impedir a criação de sólidas amizades.

Mas o caso de Chico Paixão e Wellington Dantas é diferente. Eles sempre estiveram imunes à brutalidade gerada pelo modernismo. São verdadeiros amigos fiéis. O entrosamento deles é tão perfeito que só falta adivinhar o pensamento do outro. Tudo começou nos bancos escolares. Sentavam em carteiras ligadas, se casaram com duas irmãs e passaram num concurso para a Petrobrás na década de 60.

Sobre as greves deflagradas pelos petroleiros, Chico e Wellington defendiam a mesma tese. Argumentavam que não de pode ser contra a privatização porque a própria classe está entregando de bandeja para o Governo acelerar o processo de privatização do órgão. Ora, se a Petrobrás se torna problemática, claro que passa a ser prato feito para ser privatizada. Ademais, a categoria cria obstáculos para estabilização da

Amigos fiéis

vida brasileira, com falta de gás e combustível para atender o transporte, o que encarece a vida do País.

Além do movimento grevista fora de hora, totalmente inoportuno, Dantas e Wellington, nacionalistas ferrenhos, criticam abertamente os privilégios dos funcionários, embora eles desfrutem dos benefícios. Por exemplo, não concordam com gente que trabalha no escritório receber adicional por insalubridade ou risco de trabalho. Outra coisa que são contra e com as festas nababescas patrocinadas com o dinheiro do contribuinte. Na de quinze da filha de um deles, houve um baile de debutantes digno de país de primeiro mundo. Serviram finas iguarias e contrataram artista da tevê Globo por um preço exorbitante. Nesta situação, defendem, o que a classe deveria fazer é ficar pianinho. Trabalhar firme e acabar com as mordomias. Só assim - quem sabe? - o governo poderia esfriar a ideia de privatização.

Chico e Wellington são afinados em tudo. Um dia, após animada pelada no campo de futebol da Escola Técnica, da qual participou, inclusive, o vereador Emanuel Nascimento, beque temido e violento, Chico pediu a Wellington: "Meu

amigo, essa nossa peladinha faz parte integrante das nossas vidas. Quería fazer um trato. Quem morrer primeiro, volta aqui na terra para dizer ao outro se lá no Além tem futebol".

Wellington morreu primeiro e o que falaram em vida sobre futebol, caiu no esquecimento. Dez anos depois Wellington chegou. Chico estava dormindo e acordou com alguém puxando sua perna. Ao vê-lo, ficou feliz e perguntou: "Você por aqui, compadre. Tudo bem lá em cima? Conte as novidades".

Exibindo aspecto saudável, Wellington Dantas falou todas as novidades do céu. Disse ser ótimo viver no Além e explicou o motivo de sua vinda à terra: "Quando eu era vivo compadre, a gente fez um trato. O primeiro que morresse vinha dizer ao outro se lá em cima tem futebol. Pois é, foi isso que me trouxe aqui. A gente joga muito e não se cansa. Outro dia joguei das seis da manhã até às dez da noite e não me cansei. É muito bom".

E daí, compadre, quando será o próximo jogo? perguntou o curioso Chico Paixão. A resposta já estava na ponta da língua: "É exatamente a razão da minha presença aqui. No domingo a gente vai jogar contra a seleção formada por São Pedro". E você já foi escalado titular absoluto da ponta esquerda".

É S6

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR:

ORLANDO DANTAS
Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, fundado em 13 de janeiro de 1956.

- Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju)

Telefones: Geral (079) 222-4407 - Fax (079) 222-4405

REPRESENTANTE

SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matríz: Rio

de Janeiro - Av. N.º 57, de Copacabana, 664 - Galeria

Meneses, Bloco A - 6º Andar.

Telefones: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 212373 e 2136607. Fífil: São Paulo Rua

Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto

12. Telefone (011) 257-1255

Telex: 1-25474, Bráfífil: SCS Ed.

S. Paulo - 4º andar - 0418

Telefones: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex:

61-3485. Representantes em:

Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife

Salvador, Belo Horizonte, Curitiba

e Porto Alegre

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Roberto Dantas Brandão

EDITOR
Diléscia Brainer

Noticiero Nacional Via Agência Estado

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Recontagem não beneficia Belivaldo Chagas

Roubo de gado volta a ser citado

Causou grande repercussão as denúncias feitas pelo deputado Eduardo Marques, quando da tribuna da Assembleia Legislativa, revelou que estava de volta a fúlgida prática do roubo de gado no Estado.

Só nos últimos dois meses, acusou Eduardo Marques, os ladrões conseguiram roubar 59 cabeças de gado de pequenos proprietários dos municípios de Carira, Nossa Senhora da Glória e Monte Alegre, levando o pânico e o desespero a todos os sertanejos, que apelam para suas lideranças políticas, para que junto ao governador do estado, consigam acabar com estes delitos.

Para o deputado Eduardo Marques, é inadmissível que no limiar do século XXI ainda se encontre práticas de banditismo em Sergipe, próprio da década de 30, quando imperava o cangaço e o coronelismo rural. Infelizmente, disse Marques, os fatos recentes vêm comprovar que o vírus nefasto do roubo sistemático de gado em Sergipe continua ativo, fazendo suas vítimas, principalmente entre o pequeno e o médio produtor rural. Marques advertiu que o roubo de gado não é, pela sua complexidade, um delito produzido pelo desespero da fome ou por imposição da miséria que afeta nossa população. O roubo de gado não é circunstancial, mas uma prática sistemática e odienta perpetrada por quadrilhas organizadas, que não são rechaçadas pelo poder público.

O deputado Eduardo Marques advertiu que o roubo de gado em Sergipe pode tomar proporções gigantescas, iguais as que ocorrem no Rio de Janeiro, em relação ao roubo de automóveis. E pediu ao Governo, que através da Secretaria da Segurança, tome medidas imediatas para punir os responsáveis por estas práticas. Finalmente o deputado Eduardo Marques nominou uma relação de 13 pequenos proprietários rurais de quem os ladrões roubaram 59 cabeças de gado.

O deputado Eduardo Marques foi apertado pelos deputados Luciano Bispo, Jose Rivaldo, Joaldo Barbosa e Jorge Alberto. Para Luciano Bispo, a denúncia era um ato de coragem pois o assunto de roubo de gado é sumamente perigoso, porque envolve o assassinato, o atravessador e aqueles que matam os delatores. O deputado Jose Rivaldo aplaudiu a coragem de Marques e prometeu levar a denúncia até o secretário Wellington Mangueira. O deputado Joaldo Barbosa preferiu envolver o roubo de gado com a violência que campeia em todo o Estado, principalmente em seu município, Boquim. O deputado Jorge Alberto considerou-se estarelecido com a prática abominável do roubo de gado em Sergipe, fazendo-se urgente uma atitude do Governo para enfrentar e erradicar o problema. Finalmente o deputado Renato Brandão assegurou que todo o interior está vivendo um clima de violência. Disse que está convencido que Segurança Pública é um problema muito complexo, mas pediu ao secretário que vá a televisão explicar ao povo as ações desenvolvidas por sua secretaria para devolver a tranquilidade a população.

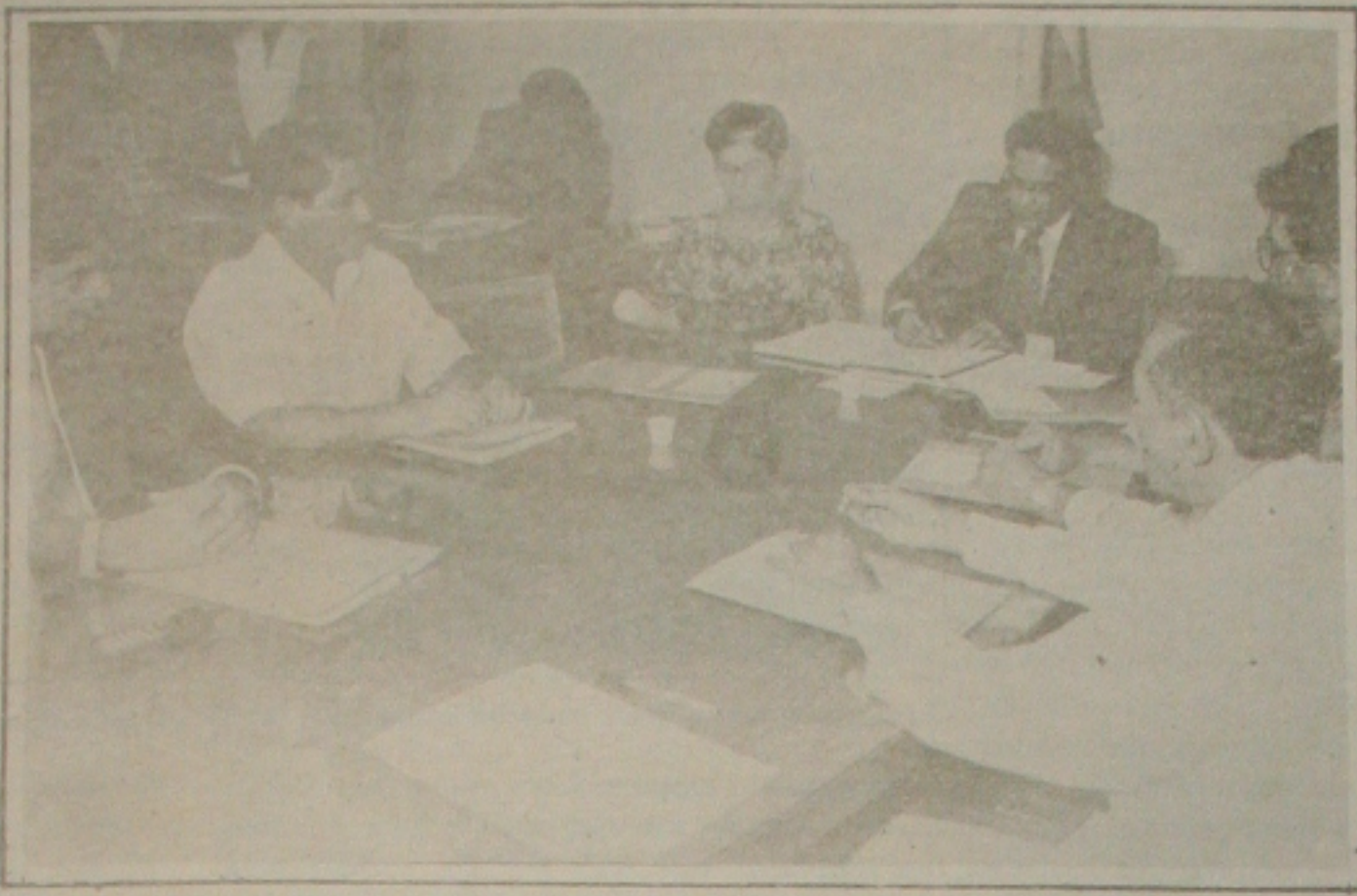
Ribeiro quer os nomes dos ladrões

O deputado Ribeiro Filho, PMDB, depois de ouvir a denúncia do deputado Eduardo Marques, PFL, sobre o roubo de gado na região de Carira, Monte Alegre e Glória, pediu ao parlamentar que colocasse da Tribuna os nomes dos ladrões, já que, na visão de Ribeiro apenas os nomes dos fazendeiros roubados não eram provas convincentes.

O deputado Luciano Bispo, PDT, lembrou a Ribeiro Filho que cabia a Secretaria de Segurança Pública descobrir os ladrões de gado. O deputado Antonio Passos, PFL, frisou que cabe ao deputado trazer os indícios para que a polícia cumpra seu papel.

Para Ribeiro Filho, o deputado Eduardo Marques sabe o nome dos ladrões mas tem medo de dizer "E preciso provar, por isso é importante o nome dos ladrões", insistiu Ribeiro.

O deputado Eduardo Marques, PFL, lembrou a Ribeiro Filho que estava cumprindo seu papel de parlamentar que é o de denunciar o roubo que vem ocorrendo. "Se soubesse os nomes diria", ressaltou Marques, lembrando que "prender os ladrões é atribuição da polícia do Estado".



A reunião do conselho foi realizada ontem à tarde

Governo do Estado instala um conselho para gerar empregos

O Governo Albano Franco deu mais um passo para o cumprimento de sua principal promessa durante a campanha eleitoral com a instalação, ontem à tarde, do Conselho Estadual de Emprego de Sergipe, o Coese, órgão deliberativo e formado por vários segmentos da sociedade. A instalação foi na Secretaria de Ação Social e Trabalho, onde, logo após de empossados os conselheiros titulares e suplentes, foi realizada a primeira reunião de trabalho do grupo. Fora do Estado por motivo de compromissos em Brasília, o governador foi representado pelo secretário de Justiça, Luiz Antônio Teixeira, que em nome de Albano Franco manifestou a satisfação de estar encaminhando um compromisso de campanha "a geração de empregos sempre foi a maior preocupação do governador", acrescentou.

Dentre outras atribuições, o Coese é responsável pela deliberação dos critérios e procedimentos para a aplicação dos recursos do Fundo de Amparo

ao Trabalhador, destinado aos programas de atendimento ao trabalhador. A secretária de Ação Social e Trabalho, Regina Alcântara, considera que a instalação do conselho é muito mais do que o cumprimento de uma necessidade burocrática. "Claro que uma comissão não vai acabar com o desemprego no Estado, mas é um poderoso instrumento para minorar os problemas nesta área", garante. Para Regina, a criação do Coese cria uma expectativa muito favorável ao papel que ele vai desempenhar, sobretudo pela reinteração do Governo Albano Franco das prioridades do Governo Federal para o setor: democratização das relações de trabalho e criação de empregos.

O Conselho Estadual de Emprego de Sergipe é um colegiado tripartite e paritário, integrado por representantes do Governo, empresários e trabalhadores. Da parte do Governo, participam as Secretarias de Ação Social e do Trabalho,

Indústria e Comércio, Casa Civil e, no plano federal, do Ministério do Trabalho. Representando os trabalhadores participam as centrais sindicais CUT e CGT, além das federações de trabalhadores da indústria e da agricultura. Já os representantes patronais serão indicados pelas Federações da Indústria, Comércio e Agricultura, além da Associação Comercial de Sergipe.

Carro-chefe da política de assistência social do Governo, coordenada pela 1ª dama Leonor Franco, a instalação do Coese ganhou a adesão de todos os segmentos que compõem o conselho em Sergipe. "O comércio espera uma ação que favoreça os que hoje precisam de emprego e que vivem na marginalidade", explica o presidente da Associação Comercial de Sergipe, empresário Raimundo Santos. "É uma grande oportunidade para atacarmos o principal problema da economia brasileira hoje", anima-se o sindicalista Fernando Cabral, representante da Central Geral dos Trabalhadores.

Ismael registra o movimento em defesa do monopólio do petróleo

O deputado Ismael Silva destacou ontem o discurso pronunciado pelo senador Antônio Carlos Valadares (PP) em defesa do monopólio do petróleo e episódios de sua viagem a Brasília. Ismael participou de movimentos em defesa do monopólio da Petrobrás e do Brasil soberano, que é liderado por Lula, Miguel Arraes e Brizola, com características suprapartidárias. Dessa luta nacionalista também participam deputados federais e senadores do PMDB, PP, PMN, PTB e até do PSDB, do presidente Fernando Henrique Cardoso. "É o caso do deputado Domingos Leoneti, que lidera a bancada do PSDB da Bahia, que assumiu o compromisso de incorporar-se à luta e trabalhar na bancada do Governo, para que essa emenda de extinção do monopólio do petróleo não seja aprovada", disse Ismael.

Para o deputado Renato Brandão (PT), o discurso do senador Valadares toca na veia da questão e num ponto fundamental, o interesse das multinacionais na quebra do monopólio para que possam vir a Brasil explorar essa riqueza não renovável, que o Brasil

ainda possui. "Tais empresas têm feito no país inteiro um lobby sobre essa discussão e tem investido vultosas somas do dinheiro público na tentativa de cooptação de deputados e senadores, para que votem a favor da proposta de quebra do monopólio do petróleo". Renatinho entende que o Governo federal se encampar essa proposta está dando vez aos especuladores ou favorecendo o capital estrangeiro.

Brandão disse sentir tristeza ao assistir o Jornal Nacional da Rede Globo e ver com o está forte a campanha contra a Petrobrás e o monopólio estatal patrocinada pelos grupos multinacionais. "A Globo fez severas críticas ao comportamento dos grevistas, fazendo uma análise da questão salarial dos funcionários da Petrobrás, a fim de formar uma opinião pública contra a greve deflagrada por motivos justos e contra o monopólio. É uma jogada de marketing de alto custo, patrocinada pelos grupos internacionais", disse. O líder petista apresentou seu repúdio ao presidente das Organizações Globo, Roberto

Marinho, por atentar contra o movimento grevista.

O líder do Governo, deputado Reinaldo Moura, falou sobre a posição do governador Albano Franco pela flexibilização do monopólio do petróleo, afirmando que ele assumiu o compromisso de discutir com o presidente da República, se houver alguma alteração da proposta que está no Congresso. É evidente que preservando os interesses de Sergipe", ponderou Reinaldo. Acrescentou que essa foi a sua posição ao receber uma comissão que defende o monopólio da Petrobrás. O deputado Ismael Silva acrescentou que Sergipe quase por unanimidade, e contra, "quebra do monopólio do petróleo". "Se nos sabemos, o que era Sergipe antes da Petrobrás", disse. O parlamentar fez justiça aqueles que estão engajados na luta pela manutenção do monopólio do petróleo, com os vereadores da Câmara Municipal de Aracaju que estiveram em Brasília, os senadores Antonio Carlos Valadares e Jose Eduardo Dutra, além do deputado federal Bosco França.

Vereadores pedem votos em Brasília

Uma parte no vó da Viap que saiu de Aracaju ontem pela manhã com destino a Brasília, terminou chegando para às 12h e reunião dos vereadores com onze representantes sergipianos no Congresso Nacional (três senadores e oito deputados federais). Os deputados Jose Teles, Cleonice Fonseca e Adelson Ribeiro, todos do PSDB, Bosco França (PMN) e Carlos Magno (PFL), ficaram retidos temporariamente no aeroporto de Salvador e terminaram tendo que trocar de aeronave para chegar ainda ontem em Brasília.

Ontem os vereadores tiveram uma conversa com o senador Alves Neto (PFL) expuseram a im-

portância da Petrobrás e da manutenção do monopólio do petróleo para o Estado de Sergipe. Neto foi o único senador que até o momento ainda não subscreveu manifesto em defesa do petróleo sobre o controle da União. Ele ficou de dar uma resposta ainda esta semana sobre sua posição. A reunião foi adiada para as 10 horas de hoje (quarta), no auditório do espaço cultural da Câmara dos Deputados.

Estão em Brasília desde segunda-feira os vereadores Sergio Bezerra, Sergio Góis e Joel França, todos do PSDB, Edvaldo Nogueira (PC do B), Gilvar Melo (PT), Daniel Fortes (PFL) e Alcivan Menezes

Até às 23 horas de ontem, apuradas 11 das 26 urnas de Tobias Barreto, o deputado Josenaldo de Góis (sem partido) continuava assegurando com folga seu mandato na Assembleia Legislativa. Ele perdeu 56 votos mas o seu principal adversário, ex-deputado Belivaldo Chagas (PP), autor do pedido de recontagem, perdeu 20 dos 30 votos que recebeu nas urnas que estão sendo apuradas.

A junta apuradora decidiu impugnar a urna 64 por problemas de lacre e hoje será submetida a peritos para saber se houve ou não tentativa de fraude. A lenta apuração foi em decorrência dos sucessivos recursos impetrados pelos advogados dos dois lados.

AÇÃO

O pedido de impugnação foi apresentado pelo ex-deputado Belivaldo Chagas, alegando que nestas seções não houve incidência de votos brancos e nulos. O recurso demorou vários meses para ser julgado e só houve uma manifestação do Tribunal Regional depois que o Tribunal Superior Eleitoral determinou que cabia ao TRE tomar uma decisão sobre o assunto. Em Brasília corre outro recurso de Belivaldo que pede a recontagem das outras 66 urnas do município.

A recontagem começou às 8 horas, com forte aparato policial. Até mesmo os jornalistas enfrentaram dificuldades para fazer o acompanhamento diante dos obstáculos colocados pelo TRE.

NÚMEROS

Josenaldo de Góis foi diplomado deputado estadual com 8.279 votos, 192 a mais do que Belivaldo Chagas. Os dois são da coligação O Povo na Frente, que perdeu a eleição para governador. Somente em Tobias Barreto Josenaldo, que era vice-prefeito do município, obteve 7.379 votos.

José Franco diz que o PMDB traiu todas suas tradições

O ingresso do ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto, por cima, sem o endosso das bases peemedebistas, ai incluem-se vereadores, prefeito e deputados, na avaliação do prefeito de Socorro, José Franco, PMDB, foi uma traição nas tradições do PMDB, que sempre pregou contra o autoritarismo.

"Jackson Barreto, diz José Franco, poderia ter se filiado com o apoio dos deputados e demais companheiros e não imposto pela presidência nacional do PMDB".

O prefeito de Socorro diz que "ama o PMDB" e só sairá, constrangido se for obrigado. "Sou albanista e não ficarei num partido que não apoie o governador, que é um homem sério e competente. Mas prefiro esperar a legislação eleitoral mudar, para tomar uma decisão", frisou.

Franco admite até que os quatro deputados estaduais do PMDB poderão sair do partido, mas não entra fundo neste assunto, argumentando que é decisão de cada um. "o PMDB fez o oposto

Susana quer clínica para a recuperação dos viciados

Preocupada com a recuperação de viciados em drogas e com a falta de uma instituição pública para cuidar destas pessoas, uma vez que o tratamento é muito caro e os mais carentes não podem ter acesso, a deputada estadual Susana Azevedo, PP, está reivindicando junto ao Governo do Estado a criação de um centro de reabilitação de drogados.

Em Lagarto, diz Susana Azevedo, existe um centro administrado por Padre Mário, entretanto, como o tratamento é pago, fica difícil para as famílias pobres cuidarem de filhos ou outros parentes, por isso espero que o Estado faça esta parte.

Susana Azevedo lembra que é dever do Estado oferecer assistência médica e como o governador Albano

Dos 56 votos impugnados ontem de Josenaldo Góis, ele recorreu de 40 alegando que houve má interpretação. Esses votos teriam sido preenchidos usando-se o normógrafo, permitido pela Justiça Eleitoral para facilitar os votos dos analfabetos.

Os outros dois ex-deputados que são filhos de Tobias Barreto e que poderiam ter sido envolvidos na suposta fraude denunciada por Belivaldo Chagas - Carlos Alberto de Oliveira e Diógenes Almeida - também estão tendo suas votações reduzidas, mas não devem comprometer os demais partidos, PPR, de Diógenes, e PFL, de Oliveira, possuem folgas de legendas suficientes para manterem seus deputados.

EXEMPLO

Belivaldo Chagas, que em nenhum momento foi ao late Clube mas estava em contato permanente com os seus advogados - Ricardo Leite e Jurgurta Barreto, acha que o número de votos em branco e nulos que estão aparecendo mostra que houve mesmo fraude em Tobias Barreto, por isso vai insistir no recurso junto ao TSE pedindo e recontagem dos votos das outras 66 urnas do município.

"Reconheço que só com a recontagem das 26 urnas não dá para alterar o resultado da eleição, mas as diferenças que estão sendo registradas reforçam nossa tese de que houve fraude", entende Belivaldo Chagas. Ele chega a recomendar a Josenaldo de Góis que renuncie ao mandato.

- Está provado de que ele fraudou a eleição e não merece uma cadeira na Assembleia Legislativa. Seu mandato é ilegal.

À noite, Jurgurta Barreto reconhecia que os resultados estavam aquém das expectativas e acredita que não dará em nada. Ele agora quer até saber em quem Belivaldo se baseou para fazer as denúncias para abrir um processo criminal.

Garante o prefeito que não tem qualquer coisa contra Jackson Barreto, mas é preciso ter um partido realmente democrático, sem imposições como sempre foi o PMDB. Franco respeita todas as lideranças políticas de Sergipe como Antônio Carlos Valadares, João Alves Filho e outras, porque cada um cumpre o seu papel no cenário político afirmou.

Dizendo que gosta do PMDB, como se fosse parte dele, José Franco afirma que se tiver que deixar o partido, será de forma constrangedora, porque estará vendo o seu PMDB autoritário. Ele não recebeu convite para a convenção regional do PMDB, que está prevista para o próximo dia 28, quando será eleita a direção regional, não sabe se o esquecimento foi proposital ou se haverá mudança na data da convenção.

Franco, PSDB, tem em sua proposta de administração cuidar com ênfase da parte social, acredita que não haverá problemas para que ele atenda esta reivindicação, que origina de pedidos de famílias pobres de Aracaju e de outros municípios.

De acordo com Susana Azevedo, todo partido político reserva parte do seu programa para o tratamento social, para resgatar a cidadania e esta passa, também, pela reabilitação daqueles que se desviaram dos bons costumes e fazem suas famílias sofrerem.

Susana Azevedo acredita que sua proposta encontrará respaldo no governador, assegurando o atendimento desta parcela de desafortunados da sociedade.

Quer o fim do bloqueio na BR

Deso explica o aumento da água no Ministério Público

Quarenta e quatro por cento dos usuários do Deso, o que representa 115 mil ligações continuam sendo beneficiados com a manutenção do subsídio na tarifa, conforme determinações do governador Albano Franco. Foi o que informou o presidente da empresa, Cicero Veiga, ao fazer uma visita ontem ao Ministério Público e Procon, onde, de forma transparente, fez o detalhamento da planilha de custos que obrigou a Companhia de Saneamento de Sergipe a reajustar a tarifa de água. No Ministério Público, Veiga foi recebido pelo procurador geral da Justiça, José Gomes de Andrade. Durante mais de uma hora, o presidente da Deso, na presença das promotoras de justiça, Maria Lillian Mendes Carvalho e Edjilda Resende de Lima Guerra, fez uma explanação completa, mostrando que a Companhia de Saneamento permaneceu durante um ano com tarifa congelada, mas nesse mesmo período arcou com aumentos registrados em produtos e serviços essenciais ao funcionamento da empresa.

Cicero Veiga disse ainda que esse reajuste de 43 por cento, parcelado em duas vezes vai vigorar até o dia 30 de abril de 1996, ou seja tem validade de 12 meses e fará face a todos os aumentos durante este mesmo período, incluindo aí a renovação de contratos de prestação de serviços com duração de um ano e o acordo coletivo do próximo mês de novembro. "Exatamente por todos esse fatos, a Deso não teve outra saída, senão reajustar a tarifa de água, mas manteve o subsídio para mais de 100 mil consumidores que gastam até 10 mil litros por mês, disse Cicero Veiga. Após detalhar todos os motivos que obrigaram a empresa a adotar esse reajuste, Cicero Veiga passou às mãos do coordenador geral do Ministério Público, José Renato Lima Sampaio, toda documentação contendo informações precisas para que o Ministério possa fazer uma análise completa e comprovar a necessidade que a Companhia de Saneamento de Sergipe teve de definir o reajuste.

Empresários e comerciantes têm lojas, motéis, indústrias e concessionárias de automóveis instaladas na BR-235, continuidade da Avenida Chanceler Oswaldo Aranha, estão fazendo um apelo ao governador do Estado, Albano Franco, para que seja retirado do perímetro urbano, o mais breve possível, o Posto da Polícia Rodoviária Federal.

Todos eles reconhecem que o trabalho exercido pela Polícia Civil, para evitar a saída de carros roubados é necessária, mas a atuação dos patrulheiros rodoviários inibe motoristas, principalmente os taxistas, em virtude de vistorias permanentes e exigências absurdas que fazem para o tráfego comum de veículo.

Um dos empresários denunciou a existência de divergências entre o sindicato da classe e o diretor geral da Polícia Rodoviária Federal, João Garcez de Andrade. "Eles fazem blitz desnecessárias nos horários mais inconvenientes e isso atrasa a chegada de empregados às lojas e indústrias, além de prejudicar o comércio local.

VENDAS DESPENCAM
O proprietário de uma das concessionárias de veículos localizada na rodovia - lá existem mais de 10 do gênero - garantiu que as vendas de peças despencaram para 30 por cento. "pagamos impostos e não podemos concordar com isso", disse o empresário, e continuou: "nós



O patrulhamento ostensivo no bloqueio rodoviário da BR 235 inibe os motoristas e prejudica o comércio.

estamos sendo bastante sacrificado e alguém tem que tomar alguma providência".

O empresário acha que a Polícia Rodoviária Federal está funcionando em lugar inadequado. Numa crítica ácida, o empresário diz que os patrulheiros estão agindo como "patetas" quando bloqueiam apenas uma saída da cidade: "hoje nós temos quatro saídas de Aracaju que devem ser fiscalizadas, mas eles não fazem isso".

Um outro empresário, também dono de concessionária, sugeriu a transferência para as proximidades da cidade de Itabaiana, já que na estrada que liga Aracaju a Salvador existe um posto policial: "aquilo ali é um empecilho. Não acho que o ponto seja ideal para isso, as autoridades devem tomar alguma atitude", concluiu.

AÇÃO POLICIAL
O Posto Policial improvisado na BR-235 foi uma decisão do então secretário da Segurança Pública, Flamarion D'Ávila, para impedir a saída de carros roubados de Aracaju. Funcionava como a "Operação Mafuá", na Paraíba onde apenas as Polícias Militar e Civil atuam, mesmo que seja na BR-101, fora do perímetro urbano.

Como o Posto da Polícia Rodoviária em Itaporanga D'Ajuda ficou relativamente distante, o inspetor geral da PRF, João Garcez de Andrade, se acomodou no local porque fica mais próximo de sua residência. Enquanto isso, veículos e mais veículos trafegam pela BR-101, trecho Itaporanga D'Ajuda até o acesso da cidade de Japoatã (cerca de 100 quilômetros) sem ser incomodados. Absurdo, porque Garcez só se preocupa com carros que

estão saindo de Aracaju cujo movimento, em relação ao que acontece no trecho desprotegido, é ínfimo.

Segundo informações de alguns patrulheiros, a instalação do Posto da Polícia Rodoviária em local inadequado é "comodidade e capricho" do inspetor João Garcez, porque o DNER já desautorizou a ação dos policiais naquela área, na época em que a PRF esta vinculada ao órgão. Além disso, o Garcez tem veículos que circulam transportando pessoas pela rodovia "e fica a postos para facilitar o tráfego de suas Kombis".

Impetuoso, Garcez também se arvora de ter "as costas quentes", porque é amparado do deputado federal José Teles de Mendonça, e conta isso como se fosse "um dos intocáveis" do Governo.

'Trem-da-alegria' pára na ação apresentada pela OAB

O "trem-da-alegria" que efetivou mais de cem funcionários comissionados, sem concurso público, no Tribunal de Contas do Estado (TCE) deve ser desmontado pelo Tribunal de Justiça. O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil em Sergipe (OAB-SE), Edson Ulisses de Melo, solicitou ao desembargador Barreto Prado o cumprimento da liminar que suspende a aplicação da lei 3.592/95. Os servidores redistribuídos pelo TCE devem ser dispensados e devolverem os salários recebidos indevidamente.

Legislativa do Estado, a Lei do Poderes ao Tribunal para agregar ao quadro de pessoal servidores do Estado que se encontravam a sua disposição. Esses servidores foram beneficiados com salários superiores aos que recebiam em suas repartições de origem, sem participar de concurso público no TCE.

Como o Posto da Polícia Rodoviária em Itaporanga D'Ajuda ficou relativamente distante, o inspetor geral da PRF, João Garcez de Andrade, se acomodou no local porque fica mais próximo de sua residência. Enquanto isso, veículos e mais veículos trafegam pela BR-101, trecho Itaporanga D'Ajuda até o acesso da cidade de Japoatã (cerca de 100 quilômetros) sem ser incomodados. Absurdo, porque Garcez só se preocupa com carros que

Invasão do SIT causa polêmica

O diretor técnico do Transpase, Givanildo Silva não concorda com o empresário Aderson Monteiro, que acusa "invasão" no Sistema Integrado de Transporte (SIT). "Ele, melhor do que ninguém sabe que não existe qualquer anormalidade no sistema. Entendemos que essa tática de agredir as autoridades e as demais empresas não é condizente com a ética empresarial", diz Givanildo. O sindicalista entende que o correto seria Aderson, caso ache que existe alguma divergência, procurar os demais empresários para discutir abertamente.

Segundo Givanildo Silva, o proprietário da empresa Progresso chega a ser contraditório ao se dizer defensor da classe trabalhadora e ao mesmo tempo propor um reajuste nos preços das passagens dos ônibus. "Ao invés de ficar afirmando que o SIT está sendo invadido, - o que não é verdade -, que o preço da passagem está defasado e criticar as autoridades municipais. Aderson deveria discutir a esquerda Câmara de Compensação Tarifária", ensina o diretor técnico do Transpase. Ele afirma não ser intenção do Sindicato polemizar, "mas não podemos calar às acusações infundadas", frisa.

Licitações tem a pior lei do país

"A Lei de Licitações é a pior desde o descobrimento do Brasil", declarou ontem de manhã o jurista Ivan Barbosa Rigolin, um dos maiores especialistas neste assunto no Brasil, autor entre outros livros do "Manual Prático das Licitações", a propósito da Lei 8.666/93. Em Aracaju desde segunda-feira à tarde, Ivan Rigolin está ministrando a convite do Tribunal de Contas de Sergipe, o "Treinamento em Direito Administrativo, Licitações e Contratos - Lei 8.666/93, com alterações da Lei 8.883/94", para setenta e sete técnicos de controle externo do TC, entre eles advogados, economistas, contabilistas e administradores da Casa.

Contas do Mundo estão voltados para as Licitações, para a correta aplicação da lei" e que o objetivo do Tribunal de Contas do Estado com a realização do treinamento "é o de aperfeiçoar e melhor capacitar o seu pessoal para que possa melhor compreender o Direito Administrativo".

"Hoje, no Brasil, existem cerca de 100 mil leis federais, afóra as leis estaduais e locais", afirmou Rigolin, que espera que todas as dúvidas dos participantes do treinamento sejam esclarecidas até hoje à tarde, quando o curso será encerrado no auditório da Procuradoria de Justiça, 7º andar do Edifício Walter Franco.

Além do treinamento que será encerrado hoje, o Tribunal de Contas já tem programado para o próximo mês um curso de Contabilidade Pública e Auditoria Governamental, com o professor Lino Martins da Silva, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Os cursos que o Tribunal está promovendo fazem parte dos objetivos da atual administração da Corte de Contas, de cada vez mais aperfeiçoar e reciclar o corpo Técnico e Funcional da Casa.

ROGER SOUVERA
EDITAL DE MASTA PÚBLICA - PRACA E LEILÃO

O Dr. Nilton Gomes Fernandes, Juiz de Direito Substituto, Auxiliar da 3ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, na forma da lei.

FAZ SABER a todos quantos este EDITAL vierem ou chegarem ao conhecimento desta, que a Comissão de Avaliação de Bens do Banco do Nordeste do Brasil S/A, na Execução-Processo nº 18.258/88, requer seja este Edital.

PROCESSO Nº 18.258/88

EXECUTADO: VILVANA SAMPAIO IND. COM. S/A, GABRIEL CUNHELO FILHO E MARIA VIRGINIA VIEIRA CUNHELO. SEDIAR EM TERMO de medição nº 12.332.37, situado na Av. General Calazans, 414, Bairro Industrial, nesta Capital, limitando-se ao norte, com a Fábrica Confiança ao sul, com a Rua Eduardo Cruz e a Av. General Calazans; e a oeste com a Av. João Rodrigues, adquirido conforme escrituras públicas de distrito de localização, lavradas em 26 de maio de 1971, matrículas nº 1.298, 1.299, 1.297, 1.298, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47 e 48, do livro 7-0, registro Número 81, em 03.02.77, matrícula número 5.271, e Livro 7-0, registro Número 81, em 30 de Julho de 1981, todas no Cartório do 1º Ofício de Comarca de Aracaju, de valor do terreno R\$ 184.780,00. SCHWILTZIAS 1-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 276.990,00. 2-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 3-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 4-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 5-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 6-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 7-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 8-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 9-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 10-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 11-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 12-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 13-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 14-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 15-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 16-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 17-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 18-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 19-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 20-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 21-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 22-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 23-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 24-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 25-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 26-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 27-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 28-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 29-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 30-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 31-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 32-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 33-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 34-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 35-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 36-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 37-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 38-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 39-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 40-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 41-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 42-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 43-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 44-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 45-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 46-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 47-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 48-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 49-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 50-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 51-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 52-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 53-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 54-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 55-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 56-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 57-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 58-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 59-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 60-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 61-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 62-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 63-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 64-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 65-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 66-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 67-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 68-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 69-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 70-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 71-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 72-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 73-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 74-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 75-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 76-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 77-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 78-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 79-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 80-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 81-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 82-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 83-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco, esquadrias de ferro, estando em um estado regular de conservação, valor R\$ 184.780,00. 84-Una Balança Francesa-Industria, medindo 1.800x2, estrutura em concreto armado, vedação de tijolo furado, revestimento de azulejo, pintura de cal, pavimento de cerâmica, cobertura de fibroc, ondulado, estrutura coberta metálica arco,

Vigilantes entregam armas e mantêm greve

Os vigilantes entram hoje no terceiro dia de greve geral em protesto aos baixos salários e as condições precárias de trabalho. A partir das 9 horas da manhã a categoria pretende realizar uma assembleia geral para avaliar o quarto e, em seguida, seguir em passeata saindo da sede do Sindicato dos Empregados de Empresas em Vigilância, Segurança e Transportes de Valores (Sindes), percorrendo as principais ruas do centro comercial onde a categoria pretende realizar um ato público como forma de esclarecer à população os verdadeiros motivos do movimento grevista.

Ontem pela manhã o gerente geral da filial Aracaju da Empresa Transguarda Bahia Vigilância e Transporte de Valores Ltda, Lucilo da Costa Pinto Neto, denunciou que a diretoria do Sindicato estaria apreendendo as armas utilizadas por seus empregados como forma de pressionar seus funcionários a aderir ao movimento grevista. Mas a denúncia de Costa Pinto foi em seguida desmentida pelo presidente do Sindicato, Daniel Rodrigues. De acordo com a versão do sindicalista, todo pessoal que aderiu à greve geral dos vigilantes entregou o armamento para a direção do Sindicato como forma de evitar transformos maiores. A diretoria do Sindicato recolheu o armamento dos vigilantes grevistas e entregou todo o equipamento à Secretaria

da Segurança Pública. Na segunda-feira, o delegado de Polícia, Carlos Magno Melo, recebeu 25 revólveres calibre 38 da direção do Sindicato, conforme assegurado em documento assinado pela própria autoridade policial.

DESQUALIFICAÇÃO

O presidente do Sindicato denunciou que as empresas estão contratando pessoas desqualificadas para exercer ilegalmente o exercício da profissão durante o movimento grevista. Na avaliação do sindicalista, o exercício ilegal da profissão pode trazer sérios riscos para o próprio pessoal que se encontrar em situação irregular numa destas empresas. Ontem mesmo a diretoria do Sindicato encaminhou ofício ao Departamento de Polícia Federal solicitando do superintendente em Sergipe, Juliano Maciel, providências no sentido de exercer rigorosa fiscalização nestas empresas para coibir o exercício ilegal da profissão.

De acordo com a avaliação do Sindicato, das 11 empresas cadastradas no Estado, apenas duas estão operando regularmente: a Nordeste Transporte de Valores e a Budog's Segurança e Vigilância, que firmaram acordo isoladamente com seus empregados. O índice

de adesão ao movimento está avallado em 75%. Em alguns bancos a segurança patrimonial está sendo exercida por policiais militares, mas em outros as empresas contrataram temporariamente os serviços de terceiros e colocaram pessoas a paisana para executar tais serviços, o que tem gerado protestos pela categoria.

O gerente da Transguarda Bahia Vigilância e Transporte de Valores Ltda, Lucilo da Costa Pinto Neto, informou ontem que somente tomará qualquer atitude depois de ver julgado o dissídio coletivo que está sob apreciação no Tribunal Regional do Trabalho. "Não podemos avançar enquanto não for julgado o dissídio coletivo. Esperamos que a Justiça acelere o processo de julgamento para que possamos voltar à normalização", enfatizou o gerente da Empresa.

Na sua opinião, os grevistas estão radicalizando e executando ações consideradas como "verdadeira baixaria". Segundo denunciou, há grevista jogando feses contra os postos da empresa e outros realizando piquetes nas empresas para evitar que o pessoal exerça suas atividades. "Meu efetivo está trabalhando normalmente. Apenas os veículos de valores estão impossibilitados de circular porque os grevistas ameaçam depredá-los", disse o gerente da filial Aracaju daquela empresa.



Desarmados e sem uniformes, os vigilantes protestam em cima de caminhões nas ruas centrais

Petroleiros lutam pelas readmissões

Rever as demissões. Esta é o principal item da pauta de negociações dos petroleiros que estão em greve há 22 dias. A categoria se encontra em clima de expectativa na esperança de que o Tribunal Superior do Trabalho (TST) adote um "posicionamento coerente" que possa derrotar a decisão anterior que considerou abuso o movimento grevista da categoria.

Com a finalidade de reverter a decisão anterior a Federação Única dos Petroleiros (FUC) ingressou com recurso no Tribunal Superior do Trabalho que será analisado pelo pleno do TST nos próximos dias. Enquanto não há resultados do julgamento, os grevistas se concentram diariamente na porta da sede da Petrobrás na rua Acre onde realizam manifestações em protesto à ausência de negociações.

Na semana passada houve indícios da retomada das negociações, mas a decepção veio em seguida por conta do posicionamento adotado por alguns segmentos do governo que se negam a tratar das demissões ocasionadas pelo movimento grevista. Hoje a categoria entra no 23º dia de greve, a segunda mais longa greve da história dos petroleiros no país. A primeira foi deflagrada no ano de 1991 quando, no mês de março, a categoria permaneceu de braços cruzados durante 24 dias numa campanha emergencial em defesa da reposição das perdas salariais acumuladas.

Manutenção telefônica vai atrasar

Os telefônicos estão paralisados desde ontem. Trata-se da greve deflagrada nacionalmente em protesto contra o descumprimento do acordo coletivo. No mês passado a categoria chegou a deflagrar greve, mas posteriormente o movimento foi suspenso por conta da posição do governo federal que indicava a abertura dos canais de negociações.

A categoria suspendeu o movimento e concedeu mais uma vez prazo para que as negociações fossem viabilizadas. O prazo venceu na segunda-feira e a zero hora de ontem as atividades começaram a ser paralisadas e estão operando apenas os serviços considerados essenciais como forma de evitar prejuízos para a população.

Com a greve dos telefônicos, os serviços de manutenção das linhas telefônicas poderão ficar atrasados com o decorrer do tempo. Os serviços de atendimento para reclamação de contas estão totalmente paralisados e a categoria pretende normalizá-los somente depois que o governo decidir entrar em consenso revendo o acordo coletivo que não está sendo cumprido.

Ontem pela manhã a categoria se concentrou na porta da Telergipe na rua Lagarto e hoje deve realizar uma assembleia geral para avaliar a mobilização a nível nacional. Dependendo das negociações a greve poderá ser suspensa a qualquer momento. De acordo com a avaliação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações do Estado de Sergipe (Sinttel), a categoria está suficientemente mobilizada e promete manter-se assim até que haja um entendimento.

Paralisação não afeta bancos

A greve dos vigilantes, que chega hoje ao quarto dia, não está comprometendo o serviço bancário. Foi o que revelou o gerente de atendimento do Banco do Brasil, agência central, Marcos Nascimento, enfatizando que ela só não está gerando problemas por causa de um plano de ação que está sendo desenvolvido pelo BB.

Revelou Marcos que consta no plano, o transporte de dinheiro do Banco do Brasil para os demais bancos do Estado em carros blindados de empresas que os funcionários não aderiram à greve e com a proteção da Polícia Militar. "Com essas duas medidas, não teremos problemas por causa da greve dos vigilantes", afirmou, enfatizando que nenhum banco que necessitar de dinheiro ficará sem recebê-lo.

Os vigilantes protestam contra as péssimas condições de salários e trabalho. Na avaliação dos dirigentes sindicais o movimento continua coeso e com uma adesão de aproximadamente 80%

do pessoal que trabalha em postos e de 90% do que trabalha em carros blindados.

Para os grevistas, a deflagração do movimento paralista foi a única forma que encontraram para tentar conseguir o que reivindicam. Explicaram que têm data base em 1º de maio e que já houveram cinco rodadas de negociações com a classe patronal, sendo três na Delegacia Regional do Trabalho (DRT) e duas no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), não sendo possível fechar o acordo coletivo deste ano em decorrência da intransigência dos patrões.

De acordo com os membros do Comando de Greve, a categoria está disposta a prosseguir com o movimento paralista e somente retornar ao trabalho quando suas reivindicações forem acatadas pela classe patronal. Os vigilantes estão pleiteando salário base de R\$ 202,00 para os que trabalham nos postos e R\$ 402,00 para os que trabalham

em carros blindados, ticket alimentação de R\$ 65,00, gratificação de 25% sobre o salário base e 3% do ganho real em cima do IPCR de 29,55% que o governo concedeu e armas automáticas.

Apenas duas das 14 empresas de transportes de valores existentes na capital sergipana atenderam a essas reivindicações dos vigilantes e como consequência, os seus funcionários não aderiram à greve. São elas: a Nordeste Segurança de Valores LTDA e a Buldog Vigilância LTDA.

Durante todo o dia de ontem a categoria fez manifestações na frente da Transportadora Vanguarda e Transguarda da Bahia. Elas transcorreram sem maiores problemas. A exemplo da segunda-feira, policiais da Companhia de Choque da Polícia Militar estiveram na frente dos bancos objetivando permitir o funcionamento normal destas instituições financeiras e o trabalho dos vigilantes que não aderiram à paralisação.

Almeida começa as obras da 'Orlinha' na Coroa do Meio

A Prefeitura de Aracaju, através da Emurb, iniciou ontem as obras de urbanização, drenagem e pavimentação asfáltica do local popularmente chamado de "Orlinha", na Coroa do Meio.

Segundo o prefeito José Almeida Lima, a administração municipal está completando o trabalho executado na "Orlinha" que foi iniciado com a transferência dos antigos bares edificados com folhas de compensado e madeira para estabelecimentos de alvenaria com infra-estrutura", afirmou.

As obras deverão estar concluídas dentro de 60 dias, caso não aconteça uma grande incidência de chuvas durante este período. A iniciativa da Prefeitura irá trazer mais conforto aos frequentadores dos bares e restaurantes do "Orlinha". A pavimentação asfáltica receberá demarcação para estacionamento de veículos e o projeto de urbanização prevê o plantio de árvores frutíferas no local.

O prefeito José Almeida Lima lembrou o tratamento dispensado aos proprietários dos antigos bares.

"No 'Orlinha', não expulsamos ninguém da área. Hoje, os proprietários dos atuais bares e restaurantes são os mesmos que comercializavam em bares construídos com madeira. Ao procurar atuar dessa forma, a Prefeitura de Aracaju buscou preservar as atividades comerciais daqueles que já estavam instalados na Praia dos Artistas", salientou. Além de ter essa preocupação de cunho social, a administração municipal também contribuiu na construção dos novos bares numa parceria com os proprietários.

Coco de graça para a população

As cem primeiras pessoas que comprarem peixe fresco, no próximo sábado, na Praça Dom José Thomaz, Bairro Siqueira Campos e nas Centrais de Abastecimento de Sergipe (Ceasa) - pontos de venda do programa "Boa Safra, Mesa Farta", da Prefeitura de Aracaju - vão receber um coco seco inteiramente grátis. Foi o que informou ontem o diretor de Abastecimento da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), Paulo de Viana Carvalho.

A distribuição gratuita dos cocos é uma cortesia dos

piscicultores que, semanalmente, através do programa da PMA, comercializam pescado de várias espécies e por preços bem inferiores aos de mercado à população de baixa renda da capital. O quilo do produto é vendido por R\$ 2,50, valor que é 30% a 40% inferior aos preços praticados em supermercados, feiras livres e no entreposto de pesca da cidade.

"A promoção dos piscicultores é uma forma de ajudar os produtores de coco em Sergipe que no momento estão enfrentando problemas de comercialização face

aos baixos preços decorrentes da política de importação do Governo Federal, que reduziu a alíquota do imposto incidente sobre o produto, favorecendo as importações", explicou o diretor de Abastecimento da Emsurb.

Ele lembrou que além do pescado, também serão comercializados ovos na Praça Dom José Thomaz e na Ceasa, no próximo sábado, a partir das 6 horas, direto do produtor ao consumidor. A dúzia dos ovos de tamanho grande custará R\$ 0,70, enquanto a do produto tipo pequeno será vendida a R\$ 0,50.

Saúde recicla fiscais da alimentação

A Secretaria Municipal de Saúde iniciou ontem pela manhã, no auditório da Superintendência Municipal de Transportes Urbanos (SMTU) a primeira etapa do treinamento destinado aos fiscais de higiene do município sobre o tema "Higiene na Manipulação de Alimentos".

O treinamento, segundo o

Diretor de Vigilância à Saúde da Secretaria, médico-veterinário e sanitarista João Farias Figueiredo, prossegue até hoje pela manhã e visa reciclar os profissionais da área no acompanhamento da evolução técnica dos alimentos e o surgimento de novas doenças.

Participaram do treinamento 17

fiscais ligados à Divisão de Epidemiologia, Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses. O curso está sendo desenvolvido através de palestras e orientação áudio-visual e é ministrado pelos médicos-veterinários Jaqueline Pinto, Antônio Nilo, João Farias Figueiredo e a enfermeira Marlene Ladeira.



NOME: SÉRGIO SILVA FONTES

- 01 - Imóvel na Rua B nº 12 - Loteamento Parque dos Coqueiros, adquirido com financiamento em 20.09.85, quitado em 11.04.91;
- 02 - Dois lotes de terreno sob nº 31 e 32 à Rua 12 - Loteamento Parque dos Coqueiros, adquirido a vista em 14.03.88 e 30.11.88, medindo 64.800m²;
- 03 - Dois lotes nº 07 e 08 à Rua 5, Loteamento dos Coqueiros, adquirido a vista em 21.05.91 com 698,12m²;
- 04 - Automóvel Omega, ano 1994, modelo GD - placa GH 7220;
- 05 - Automóvel Ipanema, ano 1994, modelo GLI - placa HZD 8181;
- 06 - Uma linha telefônica adquirida em 1985;
- 07 - Casa no Condomínio Sol e Mar I, Quadra 1, casa 17, Povoado Robalo.

Aracaju, 20 de fevereiro de 1995

SÉRGIO SILVA FONTES



DECLARAÇÃO DE BENS DE JURANDI CONRADO, EM 02/03/95

Uma casa situada à Rua Laura Fontes nº 207, Bairro São José. Valor de 50.246,20 Ufir.

Um lote de terreno situado no Povoado Robalo nesta Capital. Valor de 10.049,24 Ufir.

Um lote de terreno situado na Avenida Acrísio Cruz, Bairro S. José nesta Capital no valor de 13.398,98 Ufir.

Quotas de capital da firma Escritolar Comércio e Representações Ltda. Valor de 10.701,02 Ufir.

Um veículo WN Santana GLS, ano de fabricação 1989. Valor 18.374,36 Ufir.

JURANDI CONRADO



DECLARAÇÃO DE BENS E DIREITOS
NOME: EDGARD SIMEÃO DA MOTTA NETO
CPF: 004.055.155-53

DISCRIMINAÇÃO E VALOR VALOR EM R\$

Casa residencial à rua Edson Ribeiro, 535- Salgado Filho, R\$ 110.000,00

Terreno Rua Edson Ribeiro - Aracaju-SE R\$ 20.000,00

Terreno Loteamento Jardim Benvido - Aracaju-Se R\$ 15.000,00

Veículo Modelo Fiat-Uno, ano 1992, Placa AT-6873-SE, vendido. R\$ 7.000,00

Automóvel Modelo Kadett, ano 1994, Placa HZD-7778-SE R\$ 15.000,00

Uma casa no Condomínio Morada da Praia II - Quadra D - NR. 10 Mosqueiro - adquirido de Diniz S/A conforme escritura particular R\$ 50.000,00

Lote de terreno (décima parte) adquirido em 1992 situado à Av. José Sarney - Mosqueiro - Aracaju-SE R\$ 4.500,00

TOTAL R\$ 221.500,00

Aracaju, 03 de Janeiro de 1995

EDGARD SIMEÃO DA MOTTA NETO

Dr. Gildo Simões

Dermatologia - Alergia Cutânea

Adulto - Criança

Formado em 1975

CRM(SE) 450

CONSULTÓRIO: Rua Arauá, 218 (LAPEC)

Fone: 222-0548

HORÁRIO: 14:00h

Atende Particular e Convênios

Móveis usados

Vendas caem e preocupam comerciantes

Lojas ficam 15 dias sem vender uma peça. Demissão de empregados é a saída



As lojas estão vazias e o prejuízo é total, no setor de usados, deixam comerciantes tristes.

Acordo incrementa exportação

Os pequenos e microempresários fabricantes de móveis no Brasil contam agora com um programa de estímulo à introdução no mercado internacional de produção de móveis. A Abimóvel (Associação Brasileira das Indústrias do Móvel), o Sebrae/Nacional (Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas) e o Sipri (Sistema de Promoção de Investimentos e Transferências de Tecnologia para Empresas do Ministério das Relações Exteriores) firmaram convênio de cooperação financeira com objetivo de viabilizar um programa de inserção internacional da indústria brasileira de móveis, possibilitando a ampliação das exportações.

desenvolvidos: uma pesquisa internacional nos países maiores compradores de móveis com o objetivo de identificação de reais oportunidades comerciais para a indústria moveleira. Essa pesquisa será realizada pelo pessoal técnico das embaixadas brasileiras em cada país. Um levantamento da potencialidade da indústria nacional de móveis para atingir esses mercados. Como resultado final do trabalho ainda está programada a edição de um manual orientativo trazendo todas as informações sobre o processo de exportação, mercados, feiras, endereços internacionais de interesse, Mercosul, etc.

Para o presidente da Abimóvel, Giorgio Nicolli, com este tipo de iniciati-

va, com o apoio do Sebrae e do Sipri, a entidade poderá elaborar um trabalho de nível alto técnico. "Estamos numa era de parceria em busca de objetivos para o desenvolvimento da indústria mobiliária do País", disse.

Já o presidente do Sebrae, Mauro Durante, se declarou satisfeito com a assinatura do convênio - envolvendo R\$ 100 mil - porque representa um estímulo a este importante setor da economia brasileira. Para Durante, o País passa por um momento significativo em que os pequenos e microempresários têm papel preponderante no desenvolvimento e retomada do crescimento econômico.

Em 1992, as exportações do setor de móveis foram de US\$ 125 milhões.

Quando o Plano Real entrou em vigor, os comerciantes que atuam no comércio de móveis usados não tinham o que reclamar, porque às vendas dispararam e as esperanças renovaram. Com pouco dinheiro e preço estável, o consumidor aproveitou a euforia do real e começou a renovar o mobiliário.

Preço baixo, produtos de boa qualidade e em perfeitas condições de uso eram atrativos para os clientes, que também podiam trocar o produto por outro, no caso de defeito, isto dentro de

um mês, prazo da garantia.

Custando a metade de um novo, os móveis e eletrodomésticos usados estão deixando de ser atraentes, porque a clientela percebeu que estava indo além da conta e a crise iniciou, com uma retração gradual e desde fevereiro que as vendas despencaram de tal maneira, que eles já não sabem o que fazer e o remédio é demitir empregados.

A comerciante margarida de Souza diz que passa quinze dias sem vender

uma peça e foi obrigada a dispensar funcionários e os dois que ainda trabalham na loja vão receber o mês, porque ela tem outros meios.

Outros empresários do setor também reclamam e, para alguns, o pior é demitir, porque normalmente são estabelecimentos pequenos e logo há uma amizade quase que familiar. Mas eles acreditam que a situação possa melhorar, caso o governo acabe com a restrição ao crédito. (POR CLÁUDIO MESSIAS)

Taxa de juros

Dez mil perdem emprego em 40 dias em São Paulo

Trabalhadores e empresários estão unidos, visando derrubar as taxas de juros, que estão desaquecendo a economia e gerando desemprego em várias partes do País. Só em São Paulo, em apenas um mês, oficialmente, quase mil foram demitidos. Algumas empresas deram férias coletivas e outras atrasam pagamento ou retiram benefícios, para manter o quadro funcional.

O comércio demitiu 7.600 em apenas 40 dias. A Federação das Indústrias de São Paulo recebeu proposta de Paulo Pereira da Silva, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, de uma ação conjunta para derrubar as taxas de juros. No interior o desem-

prego também é grande e somados aos da capital, os trabalhadores demitidos são mais de 20 mil.

Mas Carlos Moreira, presidente da Fiesp, preferiu dar uma resposta a Paulo Pereira depois da reunião que terá hoje quarta-feira com o ministro da Fazenda, Pedro Malan.

Os empresários elaboraram um estudo para entregar a Pedro Malan e Moreira disse que a alternativa é a TJLP (Taxa de Juros a Longo Prazo), que tem um patamar infinitamente mais baixa do que a praticada pelos bancos da iniciativa privada.

Com o dinheiro caro, os empresários ficam sem recursos para investi-

mentos e esta situação se agrava com a restrição ao crédito, que diminui as vendas no comércio, que também não compra da indústria. Nesta corrente de dificuldades, o prejuízo é do trabalhador que perdeu seu emprego. Mas o governo está conseguindo unir trabalhadores e empresários contra ele, porque se os primeiros querem manter seus postos de trabalho, o empresário não deseja a quebra e algumas empresas estão pedindo concordata ou falido, por não suportarem as taxas de juros, como aconteceu com a rede de lojas Casas Centro, que não aguentou bancar por muito tempo o crediário para a clientela e pediu concordata. (CM)



Com o consumo caindo, os empresários estão demitindo em vários segmentos.

Veículos

Comércio de carro velho se reaquece lentamente

O mercado de veículos usados ainda está ressentido com a falta de maiores prazos de financiamento e, conseqüentemente, de maior volume de comercialização. Mesmo com a queda expressiva dos preços dos automóveis semi-novos, consumo ainda está aquém da necessidade do setor, que encontra dificuldade em reverter o quadro e apresentar um crescimento consistente.

Tesmo assim, as vendas em abril confirmaram as previsões feitas em final de fevereiro pela Associação dos Revendedores de Veículos Automotores de São Paulo (Assovesp) e pelo Sindicato do Comércio Varejista de Veículos Automotores Usados no Estado de São Paulo (Sindiauto): o mercado está apresentando pequeno aquecimento, mantendo certa estabilidade.

"Depois de vermos nossas vendas despencando vertiginosamente, sem termos instrumentais para reverter a crise, vivemos agora um período de maior alento, mas ainda preocupante. É certo que as vendas pararam de cair, que em março e abril o mercado apresentou índices positivos. Mas perto do que per-

demos, dos prejuízos que tivemos, esses índices não são representativos nem suficientes para que possamos prever, a curto e médio prazos, o retorno ao desenvolvimento da revenda independente", avalia Avelino Augusto Teixeira, presidente da Assovesp.

Esta situação, para as entidades, só será revertida com a volta de maiores prazos de financiamento. "Estamos trabalhando para mostrar ao governo a importância de permitir que o setor opere com financiamentos maiores. Historicamente, cerca de 60% dos negócios eram financiados, a maioria em prazos superiores a 12 meses. É muito difícil para um consumidor brasileiro, assalariado, comprar um produto deste porte à vista", enfatiza Avelino Augusto Teixeira Júnior, presidente do Sindiauto.

Os empresários esperam melhoria nas vendas de carros de passeio, caminhões e motos que sofreram quedas acentuadas nos dois primeiros meses deste ano. Com reajuste de preços dos novos, eles acreditam que os usados vendam mais este mês do que nos quatro primeiros meses do ano.

Licitação

Curso do TC termina hoje

"É a pior lei desde o descobrimento do Brasil", declarou ontem pela manhã o renomado jurista Ivan Barbosa Rigolin, um dos maiores especialistas na área de licitações no Brasil, autor entre outros livros do "Manual Prático das Licitações", a propósito da Lei 8.666/93.

Em Aracaju desde segunda-feira à tarde, o jurista Ivan Barbosa Rigolin está ministrando desde ontem pela manhã, o "Treinamento em Direito Administrativo, Licitações e Contrato - Lei 8.666/93, com alterações da Lei 8.833/94", para setenta e sete técnicos de controle externo do TC, compreendendo-se entre eles advogados, economistas, contabilistas e administradores do Tribunal.

Ivan disse que a dificuldade de interpretação da Lei 8.666/93 prejudica a todos e todos os Tribunais de Contas do mundo estão voltados para as licitações, para a correta aplicação da lei e que o objetivo do Tribunal de Contas de Sergipe com a realização do treinamento é o de aperfeiçoar e melhor capacitar o seu pessoal para que possa melhor compreender o Direito Administrativo.

Hoje, no Brasil, diz Rigolin, existem cerca de 100 mil leis federais, agora as leis estaduais e locais. Ele espera que todas as dúvidas dos participantes do treinamento sejam esclarecidas até hoje à tarde, quando o curso será encerrado no auditório da Procuradoria de Justiça, 7º andar do Edifício Walter Franco.

SEMINÁRIO

CUSTO BRASIL

DIÁLOGO COM O CONGRESSO

A Confederação Nacional da Indústria - CNI - promove amanhã, **Dia da Indústria**, às 9 horas, em sua sede de Brasília, um encontro para debater as formas de diminuir o Custo Brasil.

Empresários e representantes do Congresso Nacional vão buscar juntos soluções para eliminar as ineficiências externas às empresas que encarecem os produtos brasileiros e prejudicam a competitividade de nosso setor produtivo.

A redução do Custo Brasil é um desafio de todos: Sociedade, Governo, Congresso e Judiciário.

25 de maio
Dia da Indústria

CNI

Confederação Nacional da Indústria

DR. LAURO BRITTO PORTO

Médico

Doenças dos Olhos, Nariz, Garganta e Ouvido
Edifício Aliança 3º andar, Tel. 222-5844 - Aracaju-SE

Juniões na Argentina

Rio, (AE) - A seleção brasileira de juniores viajou ontem para Buenos Aires, onde vai disputar o Troféu Mercosul com a seleção argentina, quinta-feira, sem os jogadores Caio e Denilson, do São Paulo, e Belletti, do Cruzeiro. Os três foram cortados pelo técnico Jairo Leal, a pedido dos clubes. Seus substitutos serão o zagueiro Tailson, do Bahia, e os atacantes Kiko, do Santos, e Marco Aurélio, do Flamengo. O jogo está sendo encarado como uma revanche pelos jogadores, menos de um mês após terem perdido a final do Mundial de Juniores, no Qatar, para os argentinos. Do time que esteve no Qatar, além de Denilson e Caio, Leal não contará com o zagueiro Fabiano, do Flamengo, com o meia Zé Elias, do Corinthians, e com os atacantes Luisão, do Guarani, e Gláucio, do Feyenoord, da Holanda.

Esportes

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, 24 de maio de 1995

CBF libera Denilson

São Paulo, (AE) - O São Paulo conseguiu a dispensa de Denilson e Caio da Seleção Brasileira de Novos que disputará o título da Copa Mercosul, quinta-feira, em Buenos Aires. A diretoria enviou um fax à CBF, no final da tarde, informando que os dois jogadores estavam machucados. A entidade decidiu, então, dispensá-los. Os dois atletas estavam no aeroporto de Cumbica, quando receberam o aviso para voltar à concentração do São Paulo, na Barra Funda. Na realidade, os dois jogadores não estão machucados. Caio jogou a partida de sábado com o Rio Branco, em Americana, sofreu uma pequena contusão, mas já estava recuperado. Quanto Denilson, não jogou contra o Rio Branco porque realmente tinha um problema muscular.

BANCO REAL

Para quem dá valor à qualidade.

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

O melhor do Brasil

Edmundo no Flamengo? Pode escrever: o brasão de melhor time do Brasil, até agora sediado em São Paulo, deve trocar de cidade. Vem pro Rio de Janeiro. O time do Flamengo torna-se praticamente imbatível com o ataque de Edmundo, Romário e Sávio. Dois pontos indigestos, escutando um goleador simplesmente genial. Agora mesmo é que Romário não vai precisar sair de seus cuidados pra buscar jogo mais atrás. A bola lhe chegará mais açucarada que nunca.

Não posso imaginar que o técnico Luxemburgo pretenda contrariar a lei natural das coisas, deslocando Sávio da ponta pro meio. Essa é a medida mais acomodada que pode adotar um treinador. Afinal o Flamengo é único time da atualidade capaz de escalar dois pontos autênticos, sendo que um deles é o atacante mais perfeito do Brasil, longe.

Luxemburgo poderá até passar a dar aos adversários uma pequena vantagem: nos grandes jogos, escala ali pelo meio uma personalidade identificada com o Flamengo. Um dia, pode ser a Claudia Raia, outro, o João Bosco. Pode fazer um agrado melhor ainda, escalando no gol o próprio presidente Kleber Leite. Se por ventura, a coisa complicar num jogo, entrega a bola pro Edmundo e deixa a Claudia Raia, lá atrás, a respirar. Ela respirando e a galera suspirando.

Os Garotos de Lima
No comentário que faço, toda segunda-feira, na Rádio Eldorado, São Paulo, escolhi Maradona meu personagem da semana. Mesmo sem chutar

uma bola há quase um ano, o sucessor de Pelé, no reino do futebol, alvoroçou o noticiário esportivo do mundo inteiro, vindo ao Brasil acertar sua volta à luta, tão logo esteja livre da suspensão da FIFA. Será em setembro. Maradona tem renome de sobra pra mobilizar o público de futebol. Está com 34, 35 anos mas é tão bom de bola que, mesmo sentado num tamborete, no grande círculo, é capaz de dar um passe de meio gol.

Ao fazê-lo personagem da semana, acabei esquecendo de exaltar uma conquista brilhante do futebol brasileiro. A seleção juvenil (menores de 17 anos) venceu o sulamericano em Lima, derrotando a Argentina, um a zero, numa final empolgante. Depois do mal futebol jogado pelos juniores, em Qatar, está redimida a nova geração com a equipe campeã em Lima. Desde o primeiro jogo, viu-se que tinha em campo o Brasil uma turma de primeira linha. Uma garotada de talento. Tomo como símbolos da equipe o atacante Marco Antônio e o zagueiro Juan, este, o "capitão" do time e o outro, o artilheiro do campeonato, com 10 gols. Um garoto com faro de gol.

Deu gosto ver a campanha dos garotos sub-17 do Brasil. O time não teve um senão técnico. Todo mundo é bom de bola e joga (pelo menos, jogou) com uma seriedade impensável numa equipe de meninos. E o que é mais notável nos tempos de camisa de força do futebol brasileiro, a equipe esbanja talento, tanto na defesa quanto no ataque.

Passaporte

* Um encontro com estudante de jornalismo, há poucos dias, o jogador Wilson Gottardo, do Botafogo, encostado à parede pela garotada, confessou que o time de sua afeição maior é o Palmeiras. Já Carlos Alberto Torres, depois de mil reticências, abriu o coração: sempre torceu pelo Fluminense.

* A seleção de vôlei masculino fraquejou, domingo, contra a Espanha. Depois de vencer a primeira, desarranjou-se toda na segunda partida. Há um grilo qualquer na cabeça dos nossos heróis olímpicos. De repente, a cabeça deles sai do ar. Zé Roberto Guimarães acusa exatamente falta de concentração. O mesmo mal que acachapou a equipe no mundial de Atenas, ano

passado. Será que não tem cura?

* O jogo Botafogo-Fluminense, domingo, só teve um instante infeliz: o zagueiro Lima entrou de carrinho nas duas pernas do alvinegro Beto. O lance, visto em câmera lenta, encerra uma carga de brutalidade realmente apavorante. Não quebrou as pernas de Beto por milagre. O árbitro sequer marcou jogo perigoso. A extinção do carrinho devia ser uma bandeira dos próprios profissionais. É um recurso selvagem que não serve a ninguém. O próprio autor do carrinho pode sofrer danos físicos.

O carrinho me dá a sensação de que o futebol ainda está na idade da pedra lascada.

Confiança enfrenta Guarani prevenido contra "zebra"

O treinador José Carlos Queiroz, encerrou ontem os trabalhos do time proletário, com vistas à partida de hoje à tarde contra o Guarani, no Batistão. A grande preocupação do treinador, é alertar os seus atletas, para o perigo de uma derrota, uma vez que já se sabe, que nos jogos de meio de semana, a "zebra" tem mostrado suas patas. No entanto, alguns atletas proletários, acreditam que essa história de "zebra", não passa de folclore. O que existe é falta de competência ou até menosprezo ao adversário. O Confiança entra em campo esta tarde, preparado para fugir a uma possível surpresa, que possa ser apresentada pelo Guarani. O time necessita da vitória, para continuar lutando pelo segundo lugar do turno.

Objetivando conquistar uma vitória, o treinador proletário processa algumas modificações na equipe e a principal delas, é a estréia do goleiro Artur. Muito embora Queiroz não tenha anunciado, é certa a estréia do novo goleiro proletário, uma vez que foi ele quem participou no time principal, do mini-coletivo, realizado ontem pela manhã no Sabinho Ribeiro. O treinador comandou um leve coletivo, fez suas observações e considerando o estado pesado do gramado, com as chuvas caídas em Aracaju, os atletas foram liberados à tarde e à noite foi iniciado o regime de concentração, na sede do Dairo Industrial. Malvina cumpre suspensão automática e

será substituído por Gilton. Audair retorna ao comando de ataque e no meio de campo, o meia Vândier Luis será o titular, pois o atleta está em boa forma e deu mais agressividade ao time, nos momentos em que entrou no último domingo.

No Guarani, o treinador Manilton Soares, motivado com a vitória de domingo contra o Olímpico, traz sua equipe hoje ao Batistão, preparada para surpreender o Confiança. O treinador comandou o coletivo ontem à tarde, quando deixou a equipe definida. O time no jogo de hoje, contará com o atleta

Ricardo, que cumpriu suspensão no último domingo e reforça a equipe contra o Confiança. Manilton está motivado e acredita em uma vitória da sua equipe, mesmo jogando na casa do adversário. Os trabalhos foram encerrados ontem à tarde com o coletivo pronto, quando deixou a equipe refinada.

FICHA TÉCNICA

Jogo: Confiança x Guarani - Local: Batistão às 17 horas. Arbitragem: Carlos Roberto Doria, juiz central, auxs.: Evaristo Nunes e Genivaldo Ferreira. Confiança: Artur, Belone, Gilton, Gilvan e Toninho; Mauro Silva, Vândier Luis e Zé Roberto; Beto, Audair e Nei Fernandes. Técnico: José Carlos Queiroz. Guarani: Vasco, Ricardo, Zé Carlos, Luisinho e Cia; Serafim, Clodoaldo e Márcio Araújo; Tufca, Souza e Tué. Técnico: Manilton Soares.

S. Cristóvão tem estréias para domingo

Motivado com os últimos resultados e a perspectiva de uma boa apresentação domingo contra o Confiança, os dirigentes do São Cristóvão anunciam algumas estréias, para o jogo de domingo. A partida será disputada no estádio Petrolão em Carmópolis e com as novidades anunciadas, os dirigentes esperam também a presença de um grande público. Os jogadores fazem parte do acordo firmado entre o deputado Fernando França e os dirigentes do São Cristóvão e foram cedidos por empréstimo, até o final da temporada. Os atletas já estão treinando sob as ordens de Helinho e como alguns já estão regularizados, o treinador confirmou as estréias. Dessa forma, Paulinho, Peta, Jadilson e Fabinho, devem formar domingo contra o seu ex-clubes.

Além dos atletas que já foram cedidos, os dirigentes do São Cristóvão devem fazer algumas contratações para o segundo turno e nomes de atletas como Andrei, Elenilson e outros que já defenderam grandes equipes do futebol sergipano e cujos passes pertencem a Fernando França, devem ser recambiados para o futebol sergipano, indo defender o São Cristóvão, equipe que luta desesperadamente, para não descer para a segunda divisão, na próxima temporada. Ontem aconteceu a reapresentação do elenco e os jogadores participaram de um trabalho físico. Hoje Helinho comanda o primeiro coletivo da semana, objetivando encontrar uma equipe ideal, para a partida de domingo. Nessa partida, o treinador Helinho alerá dos reforços anunciados, contará com os retornos de muitos dos atletas, que cumpriram suspensão na partida de domingo. Jogadores como Neto, Erivan, Índio, Roberto Carlos e Antonio Carlos, já estão liberados e em condições de participar da partida.

Flamengo deve anunciar contratação de Edmundo hoje

São Paulo, (AE) - Edmundo deve ser anunciado hoje como novo jogador do Flamengo. É o que acredita o procurador do jogador, Pedrinho Vicensotti. Representantes do Flamengo estiveram reunidos ontem com o diretor de esportes da Parinlat, José Carlos Brunoro, para acertar os últimos detalhes da transferência do atacante para a Gávea. Entre Flamengo e Edmundo está tudo combinado.



O zagueiro Gilton, será o substituto de Malvina.

Treinador do Sergipe volta a ter problemas para armação

Mais uma vez o treinador Ribeiro Neto, volta a ter problemas na armação da equipe. Não fossem os constantes problemas médicos, os problemas disciplinares, tem provocado a ausência de craques importantes, em jogos decisivos do time rubro e isso cria uma certa intranquilidade, na organização da equipe. Como tem uma semana para trabalhar a equipe, com vistas ao jogo contra o Itabaiana, Ribeiro Neto espera poder colocar em campo, uma equipe ideal, mesmo sabendo que de cara, não poderá contar com dois importantes jogadores no esquema rubro.

O problema principal, é a ausência do goleiro Dilson. O atleta recebeu o terceiro cartão amarelo, contra o Itabaiana e vai desmarcar o Sergipe na partida de domingo. Dilson é disparadamente

o melhor goleiro do futebol sergipano, o jogador principal do time rubro e muito cotado para ser o craque do ano, pois suas atuações, têm salvo o Sergipe em muitas partidas. O reserva Freitas vem sendo trabalhado técnica e psicologicamente para ocupar o lugar de Dilson. Outro ausente, é o zagueiro Marcos, que será substituído por Paulo Sérgio, que retorna à equipe. Domingo comentou-se que Chicão havia recebido o terceiro cartão. Ontem porém, foi confirmado que o atleta tem apenas dois cartões e tem condições de jogo para domingo. Pintão já cumpriu suspensão e volta à equipe.

Quanto à situação de Ronaldo Falcão, o treinador vai ter uma conversa séria com o atleta e se este demonstrar interesse em continuar no Sergipe, será es-

calado para domingo. Caso contrário, Ribeiro vai procurar um substituto e descartar de uma vez por todas o atleta, que ultimamente vem criando sérios problemas, com suas constantes expulsões.

Ontem aconteceu a reapresentação do elenco. Os atletas trabalharam fisicamente pela manhã, na Praia de Atalaia e à tarde, Ribeiro Neto comandou um trabalho com bola, no João Hora. Hoje o time faz o primeiro coletivo da semana, quando o treinador começa a delinear a equipe, para o jogo de domingo. Nessa partida, em caso de vitória, o Sergipe assegura por antecipação o título do primeiro turno e consequentemente a vaga para a fase final do campeonato, com tres pontos de bonificação.

Gustinho define substituto de Toninho hoje no apronto

O centroavante Toninho, é o grande problema do treinador Gustinho, para a partida de amanhã contra o Itabaiana, no Batistão. O atleta recebeu o terceiro cartão amarelo domingo e cumpre suspensão automática. Por outro lado, os atletas Aurélio e Ferreira, ainda estão entregues ao Departamento Médico, rias devem ser liberados no dia de hoje. Mesmo assim a presença desses dois jogadores na partida contra o Itabaiana, ainda se reveste de grande dúvida. Pelo que conversou ontem com o elenco, Gustinho, pretende manter a mesma base do time que venceu o Vasco domingo, apenas com a substituição de Toninho. Aurélio se conseguir se recuperar deve ser o substituto. Caso contrário, Nilto e Edson podem figurar como

opções para o treinador Gustinho.

Ontem na reapresentação, o atleta mais elogiado do time foi o goleiro Rico, que sem dúvida fez uma boa estréia. Além das defesas efetuadas durante a partida, evitando o gol do Vasco, a presença de Rico ficou marcada no jogo de domingo, com a defesa monumental na penalidade máxima, mal cobrada por Fábio Costa. O goleiro foi muito bem na bola e evitando o gol do Vasco, que aquela altura da partida, poderia complicar as coisas para o Cotinguba. Ontem pela manhã, os atletas fizeram um trabalho físico sob as ordens de Sergio Silva, com corridas pelas ruas da cidade. À tarde Gustinho comandou um trabalho com bola e hoje faz o coletivo apronto, para definição da equipe.

Flamengo vence Grêmio por 2 a 1

Rio, (AE) - Mesmo sem jogar bem o Flamengo contou o talento e os gols de Sávio para vencer o Grêmio por 2 a 1, na primeira partida da semifinal da Copa do Brasil, ontem no Maracanã. Com a vitória, o Flamengo precisa apenas de um empate quarta-feira da próxima semana em Porto Alegre para garantir a vaga na final da competição. Mesmo vencendo, a equipe rubronegra não deve contar com o atacante Romário, que torceu o joelho esquerdo, no final da partida, para os próximos jogos do Campeonato Carioca.

Necessitando da vitória o Flamengo buscou sempre o gol. Logo aos 10 minutos, Mazinho teve um gol anulado. Abusando das jogadas violentas o time do Grêmio tentava parar o ataque rubronegro. Aos 20 minutos, Sávio em linda jogada pessoal driblou quatro adversários e marcou o primeiro gol do Flamengo.

No segundo tempo o Flamengo buscou ampliar a vantagem para ter mais tranquilidade na segunda partida. Mesmo com um jogador a mais, já que Dinho foi expulso logo no início da segunda etapa.

José Ailton defenderá o Vasco amanhã

O Tribunal de Justiça Esportiva da FSF, tem reunião importante amanhã à noite, quando diversos processos estarão em julgamento, envolvendo atletas profissionais. O processo mais importante porém, é o de número 77/95, sendo também o que desperta o maior interesse dos torcedores e dirigentes, porque estarão sendo julgados os atletas do Vasco e o próprio clube envolvido nos episódios do jogo do dia 14, quando por falta de número legal de jogadores na equipe do Vasco, o apitador Rubens dos Santos, suspendeu a partida, deixando a decisão por conta do TJ. Serão julgados nesse processo os atletas Sérgio, Geraldo, Giuliano, Zé Antonio e Quinha. Além do preparador físico Pimenta e a própria equipe, que por perder os pontos da partida, parte na arrecadação e sofrer outras sanções constantes no CBDF. Os dirigentes do Vasco contrataram os serviços do advogado José Ailton dos Santos, para defender o clube no julgamento de amanhã à noite. Ailton com certeza, terá dificuldades para livrar o Vasco, das penas constantes do CBDF. No entanto vai lutar o possível para amenizar as sanções, que o clube deve sofrer. Além do processo que envolve o Vasco e seus atletas serão julgados amanhã à noite os atletas Curiel e Chicão do Sergipe, Boguito, Geovane, Lino e Pedro Costa do Itabaiana, Eison do Confiança e Batista do Maringense.



Graaaande
cerveja.

Quem paga a fraude?

A recontagem de votos das 26 urnas de Tobias Barreto, servirá de muitos argumentos para a oposição abrir o verbo contra o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), que só tomou essa iniciativa depois que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou o julgamento do mérito da ação, impetrada por advogados da coligação "O Povo na Frente".

* Não fosse isso, até hoje o processo rolava nas preliminares e ganhava-se tempo suficiente para evitar a descoberta de alguma fraude.

* Na realidade, houveram erros graves na contagem de votos do município de Tobias Barreto, detectados apenas em 10 ou 12 urnas abertas até ontem à noite. Erros que, no entender do ex-deputado Belivaldo Chagas, foram fraudes que prejudicaram sua coligação e algum outro candidato que fora eleito e aclamado como primeiro suplente.

* Com tantos erros detectados, o TRE não deve esperar que o TSE volte a determinar a recontagem de todas as urnas de Tobias Barreto. Ele próprio deve tomar a iniciativa de fazê-la, porque está comprovado que houve **maracutaja**.

* Existe também outras preocupações em caso de mudanças no corpo parlamentar da Assembleia Legislativa. Na hipótese de Josenaldo Góes ter sido derrotado e Belivaldo Chagas vitorioso, ou se no jogo da proporcionalidade o PSDB fizer mais um parlamentar (Antônio Francisco) e o PFL perder um deputado (Antônio Passos), quem pagará por isso? O candidato que perdeu e assumiu devolve o dinheiro? E quem ganhou e não assumiu recebe os salários que perdeu?

* Nenhuma das duas hipóteses sofrerá prejuízo, porque o TRE oficializou eleitos e derrotados, e terá que arcar com a responsabilidade da sua decisão. Só não é justo que o povo pague por fraudes cometidas e não descobertas a tempo - mesmo que denunciadas - pelo setor competente.

* Apenas para lembrar: fraude é caso de Polícia, onde todos os culpados deverão ser punidos... e bem punidos.

000

Em bloco

Os membros do PMDB ligados ao governador Albano Franco só deixarão o partido em bloco. De preferência no mesmo dia em que Jackson Barreto fizer festa para marcar seu retorno à agremiação.

* O grupo já está conversando com o presidente do PSDB, Acival Gomes, para filiar-se aos tucanos. Outra opção bastante viável é o PPS de Wellington Mangueira.

Aparecida

Foi o próprio governador Albano Franco que determinou ao secretário da Educação, professor Clodoaldo de Alencar, que mantivesse o professor Antônio Cruz como diretor da escolinha de Aparecida.

* Ele dera autorização à deputada estadual Maria Mendonça nesse sentido.

* Sobra, então, a professora Teresinha Vasconcelos da Motta.

Orlandinho

Funcionários do Palácio Olímpio Campos estão reclamando da ação de um cidadão conhecido por **Orlandinho**.

* Jeitoso, ele tira móveis de sala em sala e enfeitou o Palácio de rosas e outras flores pouco adequadas para a sobriedade do local.

* Diz que é chefe do Cerimonial e está "pintando as canecas".

Mortalidade

O governador Albano Franco

vai implantar abastecimento d'água em todo o município de São Miguel do Aleixo, para tentar reduzir o índice de mortalidade infantil naquela região.

* Segundo dados fornecidos ao governador, em cada mil crianças que nascem, 127 morrem antes de completar um ano. A estatística é alarmante.

Passos

O ex-deputado Francisco Passos explicou, segunda-feira passada, que a professora Teresinha Vasconcelos Mota não foi exigência dele, mas uma promessa do governador Albano Franco, quando candidato, feita a ela durante encontro em casa de um cidadão conhecido por "Paulista", em Aparecida.

* Passos conclui "se o governador não quer dar importância à palavra dele, não é problema nosso".

Declaração

O prefeito de Boquim, Horácio Fernandes Fontes, assinou declaração atestando que um dos médicos que trabalha na Prefeitura reside à Praça Celso Oliva, 146, naquela cidade.

* A declaração será para dobrar o salário do médico, no plano de interiorização da Secretaria da Saúde.

* Só que o médico reside em Aracaju e não existe a casa de número 146 na Praça Celso Oliva, em Boquim.

PLENÁRIO

Diógenes Brayner



Mudou de idade ontem, Luciene de Freitas, recém-formada em Contabilidade

Críticas

O deputado federal Marcelo Déda faz duras críticas ao presidente Fernando Henrique Cardoso, pela insensibilidade como vem tratando os assuntos relativos aos trabalhadores da Petrobrás.

* Deda diz que o manifesto assinado pelos parlamentares sergipanos é uma prova de união de todos, quando o assunto é o interesse maior de Sergipe.

Pedradas

O deputado estadual Ismael Silva repudia as agressões a pedradas que se fez contra o presidente Fernando Henrique Cardoso. Acha que a agressão física não leva a nada.

* Ismael acha que o protesto deve ser através de manifestações pacíficas, mas fortes e representativas do desejo popular.

Viagem

O governador Albano Franco fez uma misteriosa viagem, ontem, ao Rio de Janeiro e retornou à noite. A sua assessoria avisou que ele foi tratar de assuntos junto à Companhia Vale do Rio Doce.

* A informação mais correta era de que Albano fora ao Rio concluir exames que vem fazendo para curar uma gastrite nervosa e que o incomoda há alguns anos.

Pagamento

O Governo do Estado começa o pagamento do funcionalismo nesta próxima sexta-feira, sem quebrar o ritmo que vinha mantendo desde janeiro passado.

* Pela primeira vez o pagamento é feito sem empréstimo por antecipação de receita, segundo informou ontem um influente auxiliar do Governo.

Reação

O deputado estadual Antônio Passos (PFL) reagiu sem irritação à notícia de que o governador Albano Franco determinou ao secretário da Educação, Clodoaldo Alencar, que mantivesse a nomeação do professor Antônio Cruz na escola de Aparecida.

* "Se é uma ordem superior, temos que acatar", resignou-se o parlamentar, sem prolongar a conversa.

Belivaldo

O ex-deputado estadual Belivaldo Chagas estava satisfeito com os resultados das primeiras urnas: "isso reforça a tese de que houve fraude na contagem de votos em Tobias Barreto".

* Belivaldo acha que com a recontagem de apenas 26 urnas não haverá mudanças no quadro dos eleitos e admite que agora deve ser de interesse do próprio TRE fazer a recontagem do total das urnas.

Animado

Quem estava animado com os resultados da recontagem era o suplente Antônio Francisco, do PSDB, pela perspectiva de assumir o mandato em caso de uma queda no resultado final de Carlos Alberto Oliveira.

* Caso isso aconteça, o PFL perde um nome na legenda - cairia Antônio Passos - e o PSDB elegeria mais um Carlos Alberto realmente estava perdendo muitos votos.

Julgamento

Os funcionários do Tribunal de Contas do Estado, que foram redistribuídos, estão na expectativa do julgamento do mérito, hoje, pelo pleno do Tribunal de Justiça.

* Há informações, também, de que o julgamento havia sido tirado de pauta e possivelmente só na próxima semana é que seria julgado pelos desembargadores.

Almeida

Assessores do prefeito Almeida Lima consideram que a imagem de arrogante e vaidoso que ele passou para a população, foi transmitida através de alguns políticos que o acompanham.

* Pode até ser verdade, mas Almeida sempre carregou o estilo **impafioso** de quem engoliu um "ás de copa" e está com todos os trunfos nas mãos.

É FOGO

* Os seis geradores da primeira etapa da Hidrelétrica de Xingó - localizada na divisa de Alagoas e Sergipe - que representam um investimento de US\$ 3,2 bilhões, deverão estar funcionando em maio de 1977, quando totalizará 3 milhões de kilowatts.

* O médico Antônio Garcia, fundador e primeiro diretor da Faculdade de Medicina, será homenageado com a posição de sua fotografia na galeria daquela casa de ensino superior, dia 28, data de seu aniversário.

* O presidente da Associação Comercial de Sergipe, Manoel Prado Vasconcelos, denuncia que alguns produtos básicos sergipanos vêm perdendo terreno a cada ano.

* Prado denuncia que o coco, um produto essencial da economia sergipana, vem sofrendo redução drástica em sua produção, em virtude das pragas e da especulação imobiliária.

* Os vereadores de Aracaju, que já se encontram em Brasília, estão percorrendo todos os gabinetes de parlamentares na Câmara Federal, para pedir que votem contra a quebra do monopólio estatal do petróleo.

* O deputado estadual Ismael Silva retornou de Brasília mais otimista. Acha que a quebra do monopólio estatal não passará. Disse que na semana passada o quadro era favorável ao oligopólio, mas agora está mais para o fortalecimento da Petrobrás.

* O secretário da Segurança, Wellington Mangueira, está animado com o crescimento que se verifica dentro do PPS. Vê com bons olhos a possível filiação dos ex-pemedebistas que deixam a sigla em protesto à entrada de Jackson Barreto.

* Um assessor palaciano acha que o governador Albano Franco fez justiça ao deputado José Teles de Mendonça, que o acompanha há muitos anos. Os Passos estão com o ex-governador João Alves Filho desde 1982 e sempre tiveram força no Governo.

* O deputado estadual Raimundo Lima Vieira está bem sintonizado com o governador Albano Franco. Garante que todos os seus pedidos são consultados antes para serem apresentados depois.

* Apesar de ficar em silêncio, o deputado Antônio Passos não deixará de dar o troco pela perda da posição em Aparecida. Pelo menos é assim que pensa dois ou três deputados que conhecem bem o estilo do ex-deputado Francisco Passos.

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPE - CANAL 02

08:05h. Execução do Hino Nacional
08:10h. Palavra Viva
08:15h. Telecurso 2000
08:30h. É de Manhã
09:30h. Desenhando
10:00h. Castelo de Rá-Tim-Bum
10:30h. Sítio do Pica Pau Amarelo
11:00h. O Professor
11:30h. Didavision
12:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
12:30h. Telecurso 2º Grau
12:45h. Nações Unidas
13:00h. Vestibulando
14:00h. Alles Gute
14:30h. A Mão Livre
15:00h. Sítio do Pica Pau Amarelo
16:00h. Sem Censura
17:30h. Globo Ecologia
18:00h. Linha de Produção
18:30h. Telecurso 2000
18:45h. TV-A Notícias
19:00h. Um Salto Para o Futuro
20:00h. Jornal Visual
20:05h. Documentário
21:00h. Jornal Rede Brasil
Noite
21:30h. Jornal do Congresso
21:35h. Caderno 02
22:00h. Jornal de Amanhã
22:30h. Canal Saúde
23:30h. 360 Graus
00:30h. Encerramento da Emissora

12:45h. Sergipe Notícias 1ª Edição

13:15h. Jornal Hoje
13:45h. Video Show
14:15h. Vale Apenas Ver de Novo - Pedra Sobre Pedra
15:30h. Copa dos Campeões - Milan x Ajax
17:25h. Malhação
18:00h. Irmãos Coragem
18:55h. Quatro Por Quatro
19:45h. Sergipe Notícias 2ª Edição
20:00h. Jornal Nacional
20:35h. A Próxima Vítima
21:40h. As Aventuras do Superman - Um Rato Vindo do Nada
22:40h. Engraçadinha... Seus Amores e Seus Pecados
23:40h. Jornal da Globo
00:15h. Classe A - Rainm Man

"Vasco da Gama x Corinthians"

22:40h. As Pupilas do Senhor Rector
23:30h. Jornal do SBT
23:50h. Jé Soares Onze Meia
01:05h. Perfil
02:00h. Top Cine

TV JORNAL - CANAL 13

06:30h. Diário Rural - com Júlio César Aredes e Lina Menezes
07:00h. National Geographic
07:30h. Isto é Sergipe - com André Barros
08:00h. Dia Dia - com Otávio Ceschi e Cláudia Capasso
10:30h. Cozinha Maravilhosa da Ofélia
10:56h. Valos Falar com Deus
11:00h. Flash - Edição da Manhã - com Amaury Jr.
12:00h. Acontece - com Valéria Balby
12:30h. Esporte Total - com Luiz Andreoli e Cleo Brandão
13:30h. Sessão Livre - Os cavaleiros de Sherwood
15:15h. Programa Silvia Popovic
17:00h. Supermarket - com Ricardo Corte Real
17:30h. Melhor de Todos - com Daniel Filho
18:00h. Novela - Os Imigrantes
19:00h. Agrobond - com Julio César Aredes
19:05h. Rede Cidade - com Victor Amaral
19:30h. Jornal Bandeirantes
20:00h. Faixa Nobre do Esporte
22:00h. Sessão Especial - Agência de assassinos
00:00h. Jornal da Noite - com Sérgio Rondino
00:30h. Flash - com Amaury Jr.

TV SERGIPE - CANAL 4

06:45h. Telecurso 2000
07:00h. Bom Dia Brasil
07:30h. Bom Dia Sergipe
08:00h. TV Colosso

Carro

A REVISTA DO CONSUMIDOR

CONHEÇA A NOVA PICAPE CORSA

A revista CARRO de maio está nas bancas cheia de novidades: mostra a novíssima picape Corsa em primeira mão, tem um novo visual na seção Escolha Seu Carro e os segredos mais bem guardados das montadoras. Não perca a revista CARRO deste mês.

JÁ NAS BANCAS

GRATIS

ISTO

GREVE

QUEREM PARAR O PAÍS

EBOLA

LEIA A GAZETA DE SERGIPE

ALÉM DA FRONTEIRA DA VIDA.

A revista Destino traz o depoimento de pessoas que foram consideradas clinicamente mortas e, depois de alguns momentos, voltaram à vida.

Nas bancas

DESTINO

O ESOTERISMO LEVADO A SÉRIO.

CHEGOU A Nº 2

MELHOR AINDA QUE A Nº 1.

Okm

• CARROS • MERCADO
• TURISMO • LAZER
• TECNOLOGIA • SUPERPÔSTER DA FERRARI F 355
TRATAR EM TODAS AS BANCAS.

Okm

A REVISTA QUE LARDA DA FRENTE

Gol 88

Vendo um automóvel Gol, branco, ano 88. Excelente estado. Tratar pele fone 224-4301

DR. LAURO BRITTO PORTO
Médico

Doenças dos Olhos, Nartz, Garganta e Ouvido
F. de I. Aliança 3ª andar, Tel. 221-1844 - Aracaju-SE

MISÉRIA: O DESAFIO MUNDIAL

MONOPÓLIOS ESTATAIS: SOBERANIA OU MODERNIDADE ?

RACISMO: A PESTE QUE AMEAÇA O MUNDO

CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO

Nas bancas, R\$ 4,00
Leitura indicada também para pesquisas escolares

FILMES NA TV

CANAL 4 - 01:15 H
RAIN MAN

("Rain man"), em cores; 140 minutos. Produção: Americana de 1988. Direção: Barry Levinson. Elenco: Dustin Hoffman, Tom Cruise, Valeria Golino.

Drama - Jovem descobre que pai deixou herança para irmão desconhecido que é autista. Os dois acabam se aproximando numa aventura pelos EUA. Reprise.

CANAL 8 - 13:30 H
OS MAIORES

("Big shots"), em cores; 90 minutos. Produção: Americana de 1987. Direção: Robert Mandel. Elenco: Ricky Busker, Dartius McCrary, Robert Joy.

Drama - No mesmo dia em que perde o pai inesperadamente, menino tem o relógio roubado e sai à procura dos criminosos. Reprise.

SESSÃO LIVRE

OS CAVALEIROS DE SHERWOOD

Estados Unidos, 1950, 80 minutos. Direção: Gordon Douglas. Elenco: John Derek, Diana Lynn, George Macready, Alan Hale.

Condenado à morte por enforcamento, ao defender a população das tropas do rei João-Sem-Terra (George Macready), Robin (John Derek), conde de Huntington e filho de Robin Hood, consegue fugir para a Floresta Sherwood com a ajuda de Lady Marianne (Diana Lynn), afilhada do soberano. Para conquistar apoio de uma legião de mercenários franceses, o rei promete a mão da jovem ao líder desses soldados. Robin, então, é obrigado a reunir o velho bando de seu pai, que o ajuda a organizar um violento ataque durante a festa do casamento de Marianne.

SESSÃO ESPECIAL

AGÊNCIA DE ASSASSINOS

Estados Unidos, 1981; 94 minutos, cor. Direção: George Kaczender. Elenco: Robert Mitchum, Lee Majors, Valerie Perrine, Aul Rubinek, Alexandra Stewart.

NOVELAS

MALHAÇÃO

Roberto tenta falar com Vivian, mas ela foge. Paula sonda Roberto sobre a gravidez de Vivian. Afonso deixa escapar para Juli que Roberto é o pai do filho de Vivian. Bella aconselha Hércules a aceitar fazer o comercial. Juli conta para Luiza e Fabinho que Vivian está grávida de Roberto. Vivian conta para Roberto que ele é o pai do seu filho.

IRMÃOS CORAGEM

Barros exige providências de Losada. Potira vai à missa e as mulheres se retiram da igreja. Jerônimo lhe dá apoio e Lídia fica com ciúmes. Nita joga vinha na cara de Márcia. Márcia se transforma em Diana. Diana briga com Nita. Barros e Estela se beijam com paixão. Diana bate com o carro e volta a ser Márcia. Ela se desespera e João, carinhoso, a consola.

QUATRO POR QUATRO

Ângela diz a Bruno que não pode viver sem ele. Bibi tenta convencer Auxi a continuar seduzindo seu ex-marido. Gustavo briga com Ângela ao vê-la no hospital. Tati aceita se casar com Rai e marca a data para o próximo mês. Ralado confessa para Danilo que precisa conquistar Du. Logo depois, Du fica com ciúmes ao vê-lo chamando Sílvia para sair.

A PRÓXIMA VÍTIMA

Marcelo acaba topando o plano de Isabela. Irene procura a mãe de Quitéria e esta balbucia algo que ninguém entende. Os pais de Patrícia permitem que ela seja modelo. Carmela evita Adalberto. Yara e Lucas estão se apaixonando. Helena pede a Irene que para de investigar. Zé Bolacha chega e encontra Irene em sua casa. Ela pergunta sobre sua ligação com Júlia.

PEDRITO BARRETO

São João

A nova administração do Iate Clube de Aracaju resolveu investir alto na sua festa junina. A tradicional festa, **Forró dos Namorados**, vai acontecer no próximo dia 9 e terá a animação de uma das maiores, se não a melhor banda de forró do Brasil, a **Forró Maior**.

000

A noite terá decoração especial, além das comidas típicas juninas.

000

A mesa para sócios custa 80 reais não sócio, 160; e convite individual está sendo vendido por 20 reais.

Penúria

Pouca gente sabe, mas em São Cristóvão há um asilo que está precisando da colaboração de todos nós. Refiro-me ao **Lar Isaías Gileno Barreto**, que recebe os cuidados e carinhos especiais da filha do patrono da casa, **D. Gilda Barreto**, uma mulher que abdicou um pouco de sua vida e do luxo para cuidar de 50 velhinhos paráliticos, cegos, excepcionais que chegaram à sua porta. Hoje o **Lar Isaías Gileno Barreto** não recebe ajudas oficiais, como acontecia antes, da LBA, a entidade sobrevive da caridade alheia e de parte das aposentadorias de alguns assistidos. D. Gilda não pede ajuda em dinheiro; ela prefere que doem alimentos, remédios, roupas usadas, sejam de vestir ou de cama... enfim, tudo aquilo que possa servir aos seus velhinhos. Se você ficou sensível à situação do **Lar Isaías Gileno Barreto** pretende dar sua colaboração, entre em contato com D. Gilda através do telefone 261-1202.

A Infância

O Comandante do 28º BC e Guarnição Federal de Aracaju, Cel. **Rubem Peixoto Alexandre**, convidando para a cerimônia militar que realizará hoje, às 19h30min; no quartel, pela passagem do **dia da Infância**. Obrigado pelo convite!

- * DJAVAN FARÁ SHOW NO AUGUSTU'S
- * PENÚRIA NO LAR ISAIAS GILENO BARRETO
- * HOJE É O DIA DA INFANTARIA
- * TEATRO SACRO NAS ESCOLAS PÚBLICAS



Rita de Cássia Andrade Souza, Sub-Procuradora Geral do Estado, acontecendo hoje aqui. (Foto Stúdio 35 mm)

Previdência

Quem tem BanortPrev não tem medo do futuro. Com o BanortPrev a incerteza desaparece da sua vida. Você pode optar por um plano em que, no final de um período de 10 anos de contribuição, você receba de vez 90% do capital segurado ou rendimentos mensais vitalícios. O BanortPrev também prevê a possibilidade de uma pensão para o cônjuge.

Chuviscos

O Engenheiro César Villar, da Migg, está com um Tempira arrojadíssimo. Cansou do Tipo, mas continua na Fiat.

000

O Sindicato dos Servidores da Escola Técnica Federal de Sergipe está mobilizando seus associados contra os riscos políticos de que o Professor Ivahyr venha a ser indicado pelo Ministro da Educação como **Diretor da Escola**. O Sindicato é contra sua nomeação uma vez que ela representaria um desrespeito à democracia e ao direito de voto. Na última eleição para a direção da ETFSE, Ivahyr conquistou apenas 6,7% dos votos, ou seja 111 votos contra 830 de Belarmino Paixão, que foi o 1º colocado.

000

A elite cultural sergipana aguarda com expectativa a noite de sexta-feira, quando será lançado o romance **Morte no Estuário**, de **Hunald de Alencar**. Os autógrafos vão acontecer ao som do teclado de **Gilberto Lima**, na **Academia Sergipana de Letras**. Os grandes imortais sergipanos deverão marcar presença.

000

A Relações Públicas **Hildemaria Mendonça Barreto** trocando a LBA pelo INSS.

000

Está muito bom o jornal **Ação Popular**. Matérias investigativas e inteligentes, além da boa redação e variedades de assuntos.

000

O coirmão JM continua sem coluna social. Faz falta! Os leitores gostam de variedades.



Djavan canta dia 15 de junho no Augustu's. (Foto Arquivo da GS)

Sergipana Ilustre

Convidada pela Fundação Joaquim Nabuco, a Professora **Maria Thétis Nunes** participou, em Recife, da **Semana Gilberto Freyre**, realizada no período de 15 a 19 deste mês. O evento versou sobre a temática **Gilberto Freyre - A Obras em Tempos Vários**. A professora sergipana apresentou o trabalho **Gilberto Freyre na Historiografia Social Brasileira**.

Os Veterinários

No próximo dia 29 vai acontecer o segundo turno das eleições para a escolha da nova diretoria do **Conselho Regional de Medicina Veterinária de Sergipe**. Concorrem duas chapas nesta segunda etapa, tendo em vista que no pleito anterior a chapa **Nova Ação**, encabeçada pelo Veterinário **Joubert Santana Pimentel**, teve a maioria dos votos, não atingindo todavia o percentual exigido para lhe dar a vitória da eleição. Neste segundo turno, com qualquer número de votos na frente, o candidato será o novo presidente do Conselho. As estimativas apontam mais uma vez Joubert como favorito, pela proposta ampla de valorização da classe e pela modernidade do Conselho.



Hildemaria Mendonça Barreto está indo para o INSS. (Foto Arquivo da GS)

Teatro nas Escolas

As alunas concluintes do curso de Relações Públicas da UNIT, **Marise Magalhães** e **Vera Aragão**, estão divulgando a **Comunidade Católica Força Jovem**, no Bairro São José. A equipe de teatro da Comunidade escreveu, montou e estará apresentando a peça **Deixe-se Amar**, amanhã, no Colégio Estadual Costa e Silva e, na sexta-feira, no Colégio João Alves Filho.

000

A peça conta a história de um jovem rebelde que encontra a paz e o equilíbrio moral na igreja.

Brasil em Debate

Prossegue hoje, na UFS, o **Programa Brasil em Debate**, que tratará das temáticas **Exclusão Social/Desenvolvimento e Cidadania/Contribuição da Universidade Brasileira**. Os conferencistas serão os professores **Pedro Cláudio Cunha**, da PUC-RJ, **Virginia Matos Fontes**, da UFF, e **Artur Obino**, da UFRJ.



Messias Carvalho é sucesso da FM Liberdade e no jornal Ação Popular. (Foto Arquivo da GS)

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO
RIO MAR 1 SHOPPING HORÁRIOS: 15:30 e 18:00 horas
FONE: 224-5781

UM SONHO DE LIBERDADE
MORGAN FREEMAN
Exclusiva lançamento gravado em CD
FONE: 224-5781

RIO MAR 2 SHOPPING HORÁRIOS: 14:00; 16:20; 18:40 e 21:00 horas
FONE: 224-5781

UM VÍRUS MORTAL ESCAPA... E A MAIOR CRISE NA HISTÓRIA DA MEDICINA COMEÇA.
DUSTIN HOFFMAN RENE RUSSO MORGAN FREEMAN
EPIDEMIA
Tente manter a calma.

Sexta-feira: 21:00 horas
Sábado: 11:00 horas da manhã
Fresh (EUA), de Boaz Yakin
ARTE
CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

HORÓSCOPO

<p>(ARIES)</p> <p>Ouçá a voz do coração: porém não acredite piamente em tudo o que este lhe transmite. Você corre o perigo de confundir sentimento com fantasia e lançar-se numa cruzada que o levará direto a uma ilusão perdida.</p>	<p>(GÊMEOS)</p> <p>Crescem os pensamentos que o fazem perceber possibilidades ótimas em todos lados. E quando crescem os pensamentos num geminiano, crescem também as vontades. Cuidado para andar no lado certo do caminho.</p>	<p>(LEÃO)</p> <p>O mundo social é vibrante nestes tempos e parece que através das pessoas que aparecem todos os seus sonhos não ficam mais perto da realidade concreta. Não se perca em palavras e vá direto aos fatos que interessam.</p>	<p>(LIBRA)</p> <p>O entusiasmo preenche a vida interior com uma força que antes parecia impossível de ser sentida. O entusiasmo dá o impulso que faltava para que a vida melhore. O entusiasmo esteve sempre à sua disposição.</p>	<p>(SAGITÁRIO)</p> <p>Quando o mundo mental se agita é porque os pensamentos estão tentando fazer força para manifestar-se. Esta força é parecida com a de um bebe que está querendo nascer. Os pensamentos já foram concebidos, agora tem que nascer.</p>	<p>(AQUÁRIO)</p> <p>Se o mundo social lhe outorga importância, você tem a responsabilidade de se manter à altura deste valor que lhe é conferido. Ou, de outra forma, você acabará agindo que nem um canastrão.</p>
<p>(TOURO)</p> <p>Há que ter um pouco de cuidado com a ambição porque esta detona forças que podem se tornar incontroláveis. E você corre o risco de se embrenhar em caminhos que não levem a nada. Discrimine um pouco melhor.</p>	<p>(LÂNCER)</p> <p>Entre ganhar e perder sempre parece melhor ganhar. Parece. Parece porque às vezes se melhor perder alguma coisa ou alguém que já tenha se convertido num lastro. Haverá de equalizar a balança do ter e perder.</p>	<p>(VIRGEM)</p> <p>Sabia que as vozes interiores nem sempre devem ser seguidas ao pé da letra? Sabia que as vozes interiores em geral falam através de charadas, tal qual os oráculos? Cabe à sua inteligência decifrar o mistério.</p>	<p>(ESCORPIÃO)</p> <p>Se todos os sentimentos se transformassem em atitudes e todas as atitudes se transformassem em dinheiro, você já era rico. Mas, há um precipício entre os sentimentos e a vida concreta. Precipicie que só se ultrapassa com trabalho.</p>	<p>(CAPRICÓRNIO)</p> <p>O segredo de compartilhar consiste em levar em conta o dis. Nação, ou você corre o perigo de confundir-se no emaranhado de informações, que é a vida subjetiva. Nem tudo o que a sua vida interior produz é digno de confissão.</p>	<p>(PEIXES)</p> <p>As sensações precisam passar pelo crivo da dis. Nação, ou você corre o perigo de confundir-se no emaranhado de informações, que é a vida subjetiva. Nem tudo o que a sua vida interior produz é digno de confissão.</p>

Racionamento de Combustíveis

Governo já tem pronto o plano emergencial

Prioridade será para serviços públicos e população e indústria terão as sobras

Reajuste dos salários em junho é 32%

São Paulo, (AE) - O reajuste salarial mínimo para as categorias com data-base em junho será de 32,88%. Esse percentual corresponde à inflação acumulada pelo IPC-r de julho do ano passado até maio e que, por lei, deve ser repassada ao salário dessas categorias. O IPC-r de maio, divulgado ontem pelo IBGE, ficou em 2,57%.

Entre as categorias que têm garantido o reajuste dos salários em 32,88% estão, segundo o Dieese, os trabalhadores nas indústrias de artigos e artefatos de borracha de São Paulo, os trabalhadores nas indústrias de petroquímica da cidade do Rio de Janeiro e de Nova Iguaçu (RJ), os motoristas de ônibus de Salvador (BA) e dos Estados do Ceará e de Goiás, os trabalhadores nas indústrias de alimentação do Rio Grande do Sul, os profissionais de processamento de dados do Paraná, e os empregados da construção civil de Curitiba (PR).

Os trabalhadores dessas categorias poderão ter uma correção salarial maior do que os 32,88% porque, pela lei, deve ser acrescida a esse reajuste a diferença percentual entre a soma dos salários de março a junho de 94 e a soma dos salários hipotéticos naqueles meses reajustados pela antiga lei salarial, sempre em URV.

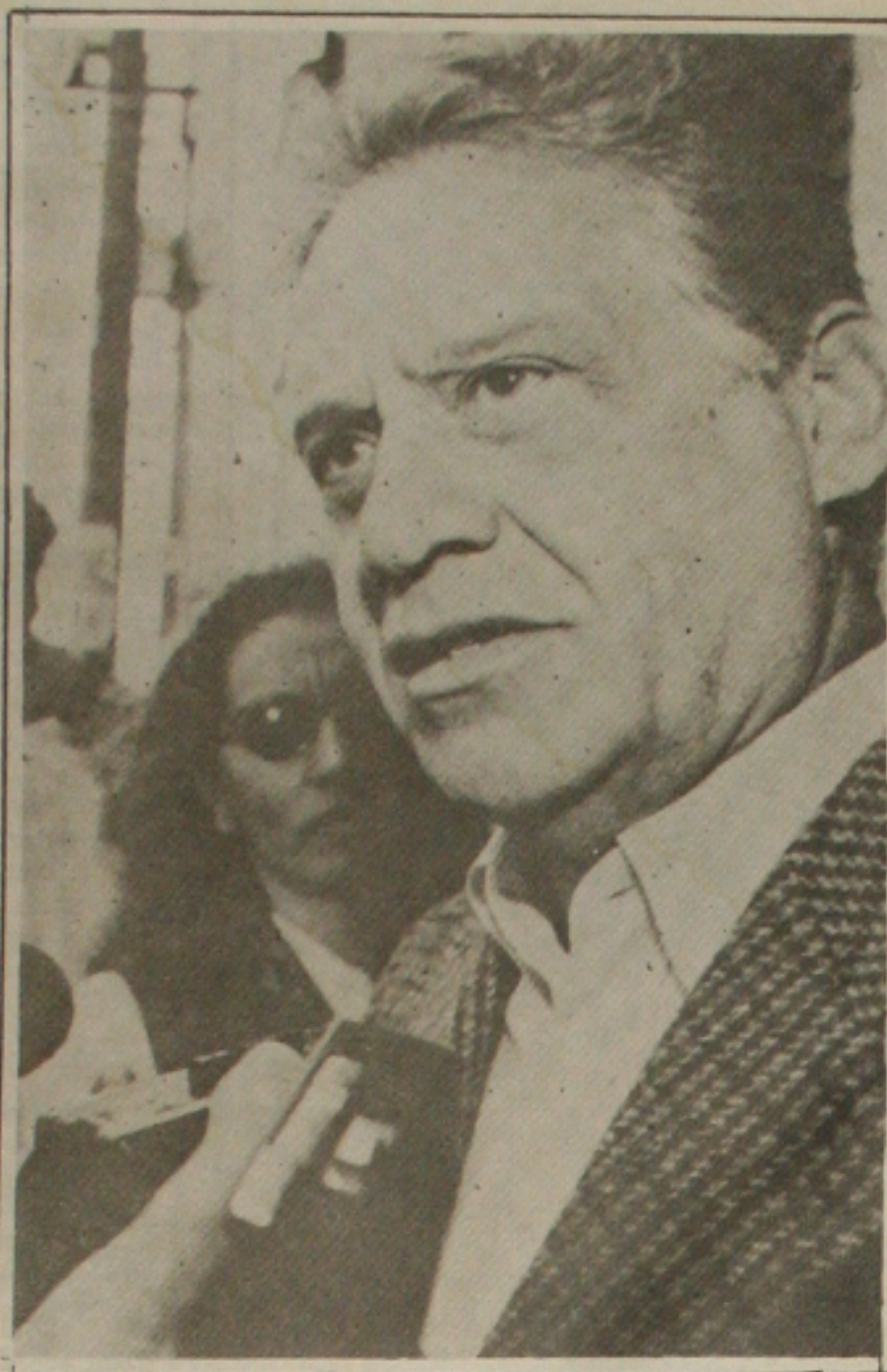
Inflação do IPC-r este mês é 2,57%

Rio, (AE) - O IBGE acaba de divulgar o IPC-R de maio: 2,57%. O índice ficou 0,65 ponto percentual acima da taxa de 1,92% do mês de abril. A coleta que verificou o IPC-R de maio foi feita entre 14 abril e 15 de maio. O IPC-R se refere a famílias com rendimento entre um e oito salários mínimos e é calculado para as nove regiões metropolitanas (SP, Rio, BH, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Curitiba, Porto Alegre, além dos municípios de Goiânia e Distrito Federal).

O maior índice regional foi registrado em Belo Horizonte (+3,06%) e o menor em Belém (+2,07%). Os outros resultados: Fortaleza (+2,10%), São Paulo (+2,43%), Salvador (+2,47%), Distrito Federal (+2,59%), Recife (+2,62%), Rio de Janeiro (+2,63%), Curitiba (+2,64%), Goiânia (+2,70%) e Porto Alegre (+2,96%).

A maior variação foi registrada no grupo Despesas Pessoais (+6,04%), que teve alta de 2,88 pontos percentuais em relação ao mês anterior. A maior pressão ocorreu no item empregados domésticos (+21,43%), que refletiu a metade do reajuste de 42,83% no salário mínimo de maio. Os cigarros (+8,87%) apresentaram parte do reajuste do início de abril e as mensalidades escolares (+8,58%) parte do aumento autorizado pela medida provisória 932.

A menor variação continuou com o grupo Transporte e Comunicação - passou de +0,25% em abril para +0,71% em maio -, apesar da alta de 0,46 ponto percentual em relação a abril, por conta dos aumentos das tarifas de ônibus urbanos (+3,5%) e dos taxis (+48,57%) na região metropolitana de Fortaleza. O grupo Alimentação e Bebidas, que passou de +1,49% em abril para +1,95% em maio, teve como destaques: tubérculos, raízes e legumes (salto de +9,00% para +13,30%), hortaliças (de -8,13% para +3,80%) e leite pasteurizado (de +4,21% para +6,63%).



FHC: dúvida da desindexação

Cardoso demonstra indecisão sobre o fim da indexação

Brasília, (AE) - Embora a equipe econômica já tenha chegado a um consenso técnico sobre a desindexação da economia a partir de 1º de julho, o presidente Fernando Henrique Cardoso ainda não bateu o martelo em torno da opção que será trilhada pelo governo. Os ministros da área econômica aguardam esse sinal para detalhar as propostas que serão adotadas. "É importante ter um sinal para onde deve caminhar a desindexação", disse um importante assessor.

Essa decisão política do presidente é aguardada pelos integrantes da equipe econômica, pois consideram que somente Fernando Henrique poderá avaliar com clareza se existem condições políticas para viabilizar uma desindexação completa da economia. Cardoso tem acompanhado as discussões técnicas, por meio do ministro chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, e do ministro da Fazenda, Pedro Malan.

Mas até o final da semana

Sindicalistas questionam o prazo para a negociação

São Paulo, (AE) - A proposta de desindexação salarial do governo, a partir de 1º de julho, foi recebida com algumas reservas pelos sindicatos. Eles consideram, por exemplo, que se o governo quer uma negociação totalmente livre, entre empregados e empregadores, não pode estabelecer o prazo mínimo de um ano para qualquer aumento. "Somos favoráveis à livre negociação, mas não aceitamos regras", afirmou Paulo Pereira da Silva, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, ligado à Força Sindical. Segundo ele, o prazo mínimo de um ano para aumentos, parece a história do João que pode casar com quem quiser, desde que seja com a Maria.

Representantes da Força Sindical entregaram na semana passada um documento ao governo a favor da livre negociação salarial. "Ela é o primeiro passo para a implantação do contrato coletivo", afirmou

passada, o presidente não quis manifestar qualquer opinião. "Ele sabia que existiam duas correntes dentro do governo", disse um assessor. "Uma corrente desejava fazer uma desindexação imediata e outra que achava melhor trabalhar com uma fase de transição", explicou. Cardoso esperou que os seus assessores econômicos chegassem a um acordo, o que foi conseguido sexta-feira.

Há duas questões que podem dificultar a desindexação imediata da economia já a partir de 1º de julho, na avaliação de políticos aliados do governo. A primeira delas é a greve dos petroleiros. Os políticos temem que o Palácio do Planalto termine cedendo - essa derrota enfraqueceria o governo para as futuras batalhas com a área sindical. A segunda questão é a alta taxa de juros praticada pelo Banco Central, com o objetivo de frear a economia. Se as pressões contra essa taxa levarem o governo a reduzi-la, a equipe econômica não terá como fazer a desindexação.

Pereira. Ele observou também que o governo precisa, antes de mais nada, pagar o IPCR, em julho, para todas as categorias de trabalhadores.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários, Ricardo Berzoini, ligado à CUT, antes de implantar a desindexação salarial o governo deveria modernizar as relações de trabalho. Esta modernização, segundo ele, incluiria o fim do poder normativo dos tribunais no julgamento de negociações coletivas, a eliminação do imposto sindical e liberdade total para negociação.

"Enquanto o governo estiver recorrendo aos tribunais para contingenciar o movimento dos trabalhadores, fica difícil acreditar nesta proposta de livre negociação", disse. Ele também acredita que os sindicatos fracos, para não saírem perdendo numa política de livre negociação, deveriam recorrer às centrais sindicais para aprenderem a se organizar melhor.

Brasília, (AE) - Já está com o ministro de Minas e Energia, Raimundo Brito, um minucioso plano de emergência para racionamento dos combustíveis, gás de cozinha e gás natural, revelaram ontem fontes oficiais. O presidente da Petrobrás, Joel Rennó, passou a tarde e a noite de segunda-feira no gabinete do ministro discutindo as medidas. Brito, que nos últimos dias trocou o almoço por lanches rápidos no próprio gabinete, não quis falar sobre o assunto ontem, mas um colaborador alertou: "Planos desse tipo não se anunciam, põe-se em prática".

A decisão da Petrobrás de submeter o plano ao governo deve-se à diminuição dos estoques oficiais e das distribuidoras, e da certeza de que a manutenção da greve deverá parar totalmente a produção e o refino da empresa. A situação de confronto, na avaliação de especialistas do governo, já é nítida e até mesmo a Refinaria Gabriel Passos (Regap, em Betim-MG) está sob ameaça de

paralisação. A Regap era, até ontem, a única unidade da Petrobrás com operação normal. São 120 mil barris diários, ou apenas 8% da produção nacional.

As principais medidas são a prioridade absoluta de abastecimento para os serviços públicos (polícia, corpo de bombeiros etc.) forças armadas, hospitais e funerárias. Somente as sobras de combustíveis do plano de emergência poderão ser destinadas à população e à indústria, revelaram as fontes. Após o sinal verde do Palácio do Planalto, depende apenas do ministro dar a ordem ao Departamento Nacional de Combustíveis (DNC) e à Petrobrás para que o plano seja operacionalizado, acrescentaram técnicos da área de planejamento e abastecimento.

A situação da produção e do refino, acrescentou essa fonte, piorou nas últimas horas, apesar da tentativa do governo e da Petrobrás de tentar pintar um quadro favorável, com o objetivo

de esvaziar a greve. "Sem os estoques estratégicos e a produção mínima, estamos, de agora em diante, nas mãos dos navios com produto importado", disse um técnico. O custo das importações chega a US\$ 20 milhões por dia, conforme os petroleiros. A Petrobrás e o governo não contestam a informação.

Ou seja, com 22 dias de greve, que se completam hoje, paga-se o custo do acordo negado aos petroleiros - e sem o qual, afirma a Federação Única dos Petroleiros (FUP), "não há volta ao trabalho". O acordo, segundo estimativas do ministério, custaria à Petrobrás um mínimo de R\$ 430 milhões. Ainda assim, acrescentou, a entrega das cotas de combustíveis e de gás, relativas a maio, "ainda é razoável": supera os 60% do total, faltando uma semana para o mês acabar. Com o fim da produção, porém, não há o que entregar e por isso as medidas emergenciais de racionamento deverão ser colocadas em prática nos próximos dias.

Petrobrás reduz as cotas

Rio, (AE) - A Petrobrás informou ontem à noite, em nota oficial, que "com o crescente quadro de dificuldades" no abastecimento de derivados de petróleo, está suprimindo as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste com as cotas de gás de cozinha (GLP), gasolina e óleo diesel. A nota não diz de quanto são as cotas normais. Nas demais regiões, conforme a estatal, o abastecimento "é satisfatório".

A estatal não comentou a ameaça de fechamento de um poço de gás da Bacia de Campos a cada 12 horas, feita por petroleiros. Não disse como está fazendo o abastecimento em São Paulo, onde o bombeamento de

1,1 milhão de metros cúbicos de gás do Campo de Merluzia foi cortado na segunda-feira. A Petrobrás reconheceu que a disponibilidade de gás foi "fortemente afetada com a interrupção do fornecimento". E divulgou que a disponibilidade de gás em todo o País foi ontem de 6,4 milhões de metros cúbicos (57% do normal), mas não disse quanto coube a São Paulo.

O refino de petróleo, de 192 mil barris, ficou em 12% do normal e das 10 refinarias da empresa estão operando a plena capacidade apenas a Gabriel Passos (MG) e a de Manaus (Amazonas). A de Mataripe (Bahia) opera parcialmente, enquanto as demais estão

paradas.

Segundo a Petrobras, continua sendo transferido para São Paulo o óleo diesel descarregado em São Sebastião pelo navio Barwain Atlantic, bem como o gás de cozinha descarregado em Santos pelo Berger Commander. Em Salvador chegaram 19 mil metros cúbicos de diesel e 9 mil metros cúbicos de querosene de aviação. Um navio com 20 mil metros cúbicos de diesel está indo para Natal, Cabedelo e Maceió. Em Fortaleza, aportou ontem o navio Havkatt, com 4,5 mil toneladas de gás de cozinha e na quinta-feira o navio Kriti Champion deixará 20 mil metros cúbicos de diesel em Suape (Pernambuco).

Governo vai rever dívida dos Estados

Brasília, (AE) - O governo se comprometeu ontem com os líderes dos partidos que o apoiam no Senado a encontrar uma alternativa para os estados que enfrentam dificuldades para a rolagem das suas dívidas para com a União e os bancos oficiais. A informação foi dada no início da noite pelo porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral, ao relatar o encontro com os senadores do qual participaram, além do presidente Fernando Henrique, os ministros da Fazenda, Pedro Malan, e do Planejamento, José Serra.

Amaral destacou, no entanto, que o acordo global de rolagem das dívidas estaduais não será revisado. Este acordo foi firmado antes da entrada do real em circulação, em julho do ano passado, para ajudar na sustentação fiscal do programa de estabilização. Segundo o porta-voz, serão analisados apenas os casos dos estados que enfrentam dificuldades para honrar seus compromissos e dependem de recursos do governo federal para obras.

Amaral disse ainda que, entre as alternativas a serem avaliadas, poderá ser levada em conta a proposta do governador do Rio Grande do Norte, Garibaldi Alves Filho, de que o pagamento da dívida seja revertido em investimento. A preocupação de muitos governadores é a de não ter como investir frente ao pagamento da dívida e em função do aumento da arrecadação fiscal não acompanhar o impacto das taxas de juros.

O porta-voz acentuou a preocupação do governo com o não recebimento das dívidas estaduais, alegando que afetariam o recebimento de dinheiro e o consequente repasse de recursos pela Caixa Econômica Federal (CEF).

Resistências podem adiar a votação de telecomunicações

Brasília, (AE) - O governo quer colocar em votação hoje na Câmara a proposta de quebra do monopólio de telecomunicações, mas ainda enfrenta resistências dentro de sua base de sustentação. Para garantir a aprovação da emenda, as lideranças governistas contam com um quórum próximo de 500 deputados nessa quarta-feira.

"Vamos avaliar o clima e o quórum antes de colocar a proposta em votação", avisa o líder do governo na Câmara, Luiz Carlos Santos (PMDB-SP). O clima dependerá principalmente da extensão da dissidência dentro do PMDB. O quórum precisará ser superior aos 464 deputados presentes em plenário hoje à noite, durante a votação em segundo turno da emenda que retira da Constituição o conceito de empresa nacional.

O PMDB promove pela ma-

nhã uma eleição prévia na bancada para verificar quantos votos serão contrários ao governo. Os próprios líderes do governo na Câmara e no Congresso, ambos do partido, não se sentem seguros sobre a votação. Enquanto Luiz Carlos Santos insiste na tentativa de votar a proposta nessa quarta-feira, Germano Rigotto (RS) afirma que as prioridades da semana são as votações em segundo turno das emendas da empresa nacional - já aprovada hoje - e da navegação de cabotagem. "Se não for possível nessa quarta-feira, votamos a matéria na semana que vem", adianta Rigotto.

A dissidência esperada dentro do PMDB gira em torno de 25 deputados, segundo estimativa da própria liderança do partido. No PTB, cinco deputados devem votar a favor da manutenção do monopólio das telecomunicações.

Câmara aprova em segundo turno distinção de empresas

Brasília, (AE) - A Câmara dos Deputados aprovou ontem, em segundo turno, por 349 votos a favor, 105 contra e dez abstenções, a emenda que retira do texto da Constituição os privilégios às empresas brasileiras. A emenda foi enviada ao Senado, que terá de aprová-la também em dois turnos. O substitutivo aprovado prevê que a pesquisa e lavra de recursos minerais e o aproveitamento de potenciais hidrelétricos poderão ser efetuados mediante autorização ou concessão da União por brasileiros ou empresas constituídas sob as leis brasileiras e que tenham sua sede e administração no País. Esse dispositivo será regulamentado em uma futura lei, que estabelecerá condições específicas quando essas atividades se desenvolverem em faixa de fronteira ou terras indígenas.

O texto constitucional ainda em vigor, que será modificado depois da aprovação da emenda pelo Senado, diz que lavra e pesquisa de minérios ou exploração de recursos hídricos só podem ser autorizados para empresas brasileiras de capital nacional.

Pelo texto aprovado na Câmara, fica proibida a edição de Medida Provisória para regulamentar a parte da emenda que determina a votação de uma lei para estabelecer condições específicas quando as atividades de mineração ou de uso dos recursos hídricos se desenvolverem em faixa de fronteira ou em terras indígenas. Esta proibição de se editar MPs tem se repetido em todas as emendas constitucionais já aprovadas pela Câmara.